



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

AGTU UNIVERSITY

**MASTER OF SCIENCE IN EDUCATION WITH SPECIALISATION IN DIGITAL
TECHNOLOGIES**

CYNTHIA DÉBORA DA CUNHA DE OLIVEIRA

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA:
O GOOGLE FORMS COMO RECURSO PARA O ENSINO E A
APRENDIZAGEM**

**DIGITAL TECHNOLOGIES IN PEDAGOGICAL PRACTICE:
GOOGLE FORMS AS A RESOURCE FOR TEACHING AND
LEARNING**

FLORIDA – USA

2026



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

CYNTHIA DÉBORA DA CUNHA DE OLIVEIRA

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: O GOOGLE FORMS COMO RECURSO PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM

DIGITAL TECHNOLOGIES IN PEDAGOGICAL PRACTICE: GOOGLE FORMS AS A RESOURCE FOR TEACHING AND LEARNING

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de MESTRE no Curso
de MASTER OF SCIENCE IN EDUCATION
WITH SPECIALISATION IN DIGITAL
TECHNOLOGIES da AGTU UNIVERSITY –
Florida USA.

Orientador (a): Prof. (a) Dr. (a) Rita de Cássia Gonçalves

FLORIDA – USA
2026



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Como as tecnologias digitais podem contribuir para o processo educativo	73
Tabela 2 – Quais vantagens você identifica no uso do Google Forms?	83
Tabela 3 – Quais limitações ou dificuldades encontra ao utilizar o Google Forms?	88



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Frequência de utilização das tecnologias digitais	67
Gráfico 2 – Tecnologias utilizadas com maior frequência na escola	68
Gráfico 3 – Tecnologias digitais contribuem para a melhoria do trabalho docente	70
Gráfico 4 – Principais desafios para o uso das tecnologias digitais	71
Gráfico 5 – Frequência de utilização do Google Forms	77
Gráfico 6 – Finalidades de utilização do Google Forms	78
Gráfico 7 – Facilidade de utilização do Google Forms	80
Gráfico 8 – Contribuição do Google Forms na prática docente	82



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGTU – American Global Tech University

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

Resumo

O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa em Tecnologias na Educação Digital do Programa de Mestrado da AGTU em Ciências da Educação, abordou o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica, com foco no Google Forms como recurso para o ensino e a aprendizagem. A pesquisa foi contextualizada pelos desafios enfrentados pelos professores para integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) às práticas pedagógicas de forma significativa, favorecendo o engajamento dos estudantes e a melhoria da aprendizagem. Nesse contexto, buscou responder ao seguinte problema: como o Google Forms poderia ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho? O objetivo geral consistiu em compreender como as tecnologias digitais, especialmente o Google Forms, contribuíram para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras na escola pública.

Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como descritiva, desenvolvida por meio de um estudo de caso, apoiado em revisão bibliográfica e abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos professores utilizando a plataforma Google Forms, sendo os dados analisados conforme a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Os resultados evidenciaram que os professores utilizam tecnologias digitais em suas práticas e percebem o Google Forms como um recurso capaz de tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e organizadas. Os participantes também relataram maior engajamento dos estudantes durante a preparação para o SAEB 2025, reforçando o potencial das TDIC para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras na escola pública.

Palavras-chave: *tecnologias digitais; google forms; ensino e aprendizagem; escola pública.*



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

Abstract

This study, linked to the "Technologies in Digital Education" research line of the AGTU Master's Program in Educational Sciences, addressed the use of digital technologies in pedagogical practice, focusing on Google Forms as a resource for teaching and learning. The research was contextualized by the challenges teachers face in meaningfully integrating Digital Information and Communication Technologies (DICT) into pedagogical practices to foster student engagement and improve learning outcomes. In this context, it sought to answer the following question: how could Google Forms be utilized in the teaching and learning process for 3rd-year high school students at the Belina Campos Coutinho Public School? The general objective was to understand how digital technologies—specifically Google Forms—contributed to the development of innovative pedagogical practices within the public-school setting. Methodologically, the research was descriptive in nature, conducted as a case study supported by a literature review and a qualitative approach. Data collection involved administering questionnaires to teachers via the Google Forms platform, with the data subsequently analyzed using Bardin's (2016) content analysis method. The results demonstrated that teachers incorporate digital technologies into their practices and view Google Forms as a resource capable of making classes more dynamic, interactive, and organized. Participants also reported increased student engagement during preparation for the SAEB 2025 assessment, reinforcing the potential of DICT to strengthen innovative pedagogical practices in public schools.

Keywords: *digital technologies; google forms; teaching and learning; public school.*



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: O GOOGLE FORMS
COMO RECURSO PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM
DIGITAL TECHNOLOGIES IN PEDAGOGICAL PRACTICE: GOOGLE FORMS AS A
RESOURCE FOR TEACHING AND LEARNING**

Cynthia Débora da Cunha de Oliveira

Sumário

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 Tecnologias digitais na educação	4
2.1.1 Práticas pedagógicas e mediação tecnológica	11
2.1.2 Tecnologias na Escola Pública.....	18
2.1.3 Avaliação da aprendizagem com tecnologias digitais	29
2.2 Google Forms como recurso pedagógico	42
3 METODOLOGIA.....	45
3.1 Abordagem	47
3.2 Tipo de Pesquisa.....	49
3.3 Instrumentos	53
3.4 Método de Análise.....	56
4 RESULTADOS	58
4.1 Apresentação dos Sujeitos	59
4.2 Percepção docente acerca das tecnologias digitais.....	62
4.3 O uso do Google Forms na prática docente.....	73



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
REFERÊNCIAS.....	94
APÊNDICE	104



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

1

1 Introdução

Este estudo apresentado ao Programa de Mestrado em Educação da American Global Tech University (AGTU), com ênfase em Tecnologias na Educação Digital, tendo como objeto de pesquisa as tecnologias digitais na prática pedagógica, com ênfase no uso do Google Forms como recurso pedagógico no ensino e da aprendizagem na escola pública.

A escolha do tema justifica-se, inicialmente, por motivações pessoais e acadêmicas, tendo em vista o interesse em compreender como as tecnologias digitais podem contribuir de forma significativa para a melhoria das práticas pedagógicas, especialmente no contexto da escola pública, realidade vivenciada pela pesquisadora. Além disso, observa-se, no cotidiano educacional, a necessidade de integrar recursos digitais que tornem o processo de ensino e aprendizagem interativos.

Do ponto de vista científico, o estudo se justifica pela relevância de ampliar as discussões acerca do uso de recursos tecnológicos no contexto educacional, considerando que, segundo Marcondes (2025), o real aproveitamento das atividades educacionais por meio das tecnologias ainda é uma realidade a ser atingida na educação básica.

No que se refere à relevância para os professores, destaca-se a importância de compreender e explorar recursos tecnológicos que possam auxiliar no planejamento, na avaliação e no acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Estudos desenvolvidos por Barbosa et al. (2021) evidenciam a contribuição das TDIC para tornar o ensino mais



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

2

dinâmico e participativo. De forma mais específica, Bianchessi (2024) destaca que ferramentas digitais, como o Google Forms, favorecem a organização das atividades e o acompanhamento do desempenho dos estudantes, aspectos que justificam sua investigação no contexto da escola pública.

Apesar do crescente acesso às tecnologias digitais no contexto educacional, ainda são limitadas as investigações que analisam, no contexto da escola pública, como ferramentas específicas podem ser utilizadas para potencializar o ensino e a aprendizagem. Assim, a pesquisa visa compreender de que maneira o Google Forms pode ser incorporado à prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa, favorecendo a aprendizagem dos estudantes e o acompanhamento de seu desempenho.

Diante desse contexto, Lakatos e Marconi (2021) ressaltam que o problema de pesquisa deve ser claro, compreensível e operacional, de modo a possibilitar reflexões consistentes acerca do objeto investigado. Nesse sentido, o presente estudo parte do seguinte questionamento: Como o Google Forms pode ser utilizado para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º ano do ensino médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho?

Quanto à hipótese do estudo, pressupõe-se que o uso das tecnologias digitais em sala de aula, especialmente por meio do Google Forms, potencializará o ensino e a aprendizagem dos alunos da escola pública, ao promover práticas pedagógicas mais interativas, dinâmicas e



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

3

organizadas. Essa hipótese fundamenta-se nas discussões de Kenski (2012) acerca das potencialidades pedagógicas das tecnologias digitais e nas contribuições de Barbosa et al. (2021) e Bianchessi (2024), que destacam o papel das ferramentas digitais na organização do trabalho docente e no fortalecimento do protagonismo dos estudantes.

À luz dessas considerações, o objetivo geral deste estudo foi compreender as tecnologias digitais e como o Google Forms contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras na escola pública. Como objetivos específicos, o estudo buscou: verificar as tecnologias digitais na educação básica; caracterizar o uso do Google Forms como recurso pedagógico voltado ao ensino e à aprendizagem; identificar como os professores utilizam os recursos em suas práticas pedagógicas e entender as percepções dos professores acerca dos impactos do Google Forms na aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, o estudo está estruturado em seções, iniciando por esta introdução, que apresenta os elementos fundamentais da pesquisa e, na sequência, destaca-se o referencial teórico com uma abordagem sobre as tecnologias digitais na educação, as práticas pedagógicas e mediação tecnológica, as tecnologias na escola pública, a avaliação da aprendizagem com tecnologias digitais e o Google Forms como recurso pedagógico. Em seguida descreve-se a metodologia da pesquisa e, posteriormente os resultados e discussões com a percepção docente sobre as tecnologias digitais e o uso do Google Forms na prática docente. Por fim, as considerações finais do estudo nas quais são retomados os principais



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

4

achados da pesquisa e as contribuições do trabalho para o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem na escola pública.

2 Referencial Teórico

Nesta seção, apresentam-se as fundamentações teóricas do trabalho, fazendo menção às tecnologias digitais na educação e as práticas pedagógicas, além de abordar políticas públicas e diretrizes sobre a tecnologia na escola. Busca-se ainda apresentar o Google Forms como recurso pedagógico e refletir acerca da avaliação da aprendizagem com essas tecnologias digitais.

2.1 Tecnologias digitais na educação

Sabe-se que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no campo educacional e entender seus feitos e suas contribuições torna-se indispensável na atualidade. Diante disso, Marcondes (2021), ressalta que as transformações advindas pelo avanço tecnológico vêm modificando os modos de pensar e de interagir das pessoas nos diversos contextos sociais, inclusive no educacional.

Nessa mesma linha, as discussões propostas por Kenski (2012) nos permite compreender que a relação entre educação e tecnologia não deve ser analisada apenas pela



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

5

presença dos recursos digitais no ambiente escolar, mas principalmente pela necessidade de mudanças que essas ferramentas provocam nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimento. Nesse sentido, evidencia-se a corresponsabilidade entre educação e tecnologia no processo de ensino, inovação e educação.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, segundo Santos (2022), quando aplicadas à educação podem permitir um avanço no que tange o acesso à informação, possibilitando uma proposta metodológica capaz de ampliar o conhecimento tanto para docentes, quanto discentes, além de inserir práticas significativas no contexto escolar.

Assim, ao discutir o conceito de TDIC é importante compreender que essas tecnologias não se resumem apenas a dispositivos digitais ou recursos de acesso à internet, de acordo com a concepção destacada por Barbosa et al. (2021), na qual as TDIC envolvem conhecimentos científicos, técnicos e práticos que reorganizam os processos educativos e ampliam as possibilidades de aprendizagem.

De acordo com Kenski (2012), as TDIC apresentam-se como mudanças positivas para a educação, pois as ferramentas digitais possibilitam dinamizar o espaço de aprendizagem, tornando-os mais atrativos, deixando de lado o ensino tradicional, onde ancorava o giz e a lousa, com a figura do professor no centro do processo.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

6

Embora as TDIC sejam frequentemente associadas à modernização do ensino, é necessário problematizar a ideia de que a simples substituição de metodologias tradicionais por recursos digitais seja suficiente para transformar a aprendizagem, como destaca Lévy (1999) que, em muitos contextos escolares, práticas consideradas “inovadoras” continuam reproduzindo modelos centralizadores de ensino, apenas utilizando novos instrumentos tecnológicos.

Essa compreensão amplia o debate proposto por Kenski (2012) pois mostra que o potencial das tecnologias está menos relacionado ao recurso em si e mais à maneira como ele é integrado às práticas pedagógicas e, assim, a utilização das TDIC demanda planejamento, intencionalidade pedagógica e capacidade crítica diante das mudanças educacionais da sociedade contemporânea.

Mesmo quando as escolas têm acesso a dispositivos e infraestrutura tecnológica, a falta de suporte técnico e treinamento adequado para os professores pode representar uma barreira significativa. Portanto, é importante frisar que, só a existência desses recursos na escola não torna o ensino inovador, faz-se necessário que as novas tecnologias sejam compreendidas e incorporadas pedagogicamente, a fim de atender às exigências e necessidades do público escolar, pois as TDIC “quando bem utilizadas, provocam a alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado” (Kenski, 2012, p.45).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

7

A autora Kenski (2012) ratifica seu posicionamento em relação às novas tecnologias ao afirmar que, as tecnologias digitais permitem uma maior flexibilidade e personalização dos processos de ensino-aprendizagem, mas apenas sua inserção não garante o sucesso para fins pedagógico.

A personalização do ensino mediada pelas tecnologias digitais apresenta contribuições importantes para a aprendizagem por possibilitar diferentes formas de acesso ao conhecimento, contudo, também é necessário analisar criticamente como essa flexibilidade pode aprofundar desigualdades educacionais já existentes.

O uso das TDIC transformou profundamente o cenário da educação contemporânea, proporcionando novas formas de engajamento, interação e personalização do ensino, haja vista que, os recursos digitais, multimídias e plataformas interativas têm permitido aos discentes e docentes ir além dos métodos tradicionais, explorando novos horizontes que tornam o aprendizado mais dinâmico e adaptável às necessidades individuais (Bianchessi, 2024, p. 16).

Contudo, sabe-se que em contextos marcados pela exclusão digital, muitos estudantes ainda possuem acesso limitado aos recursos tecnológicos, o que interfere diretamente em suas oportunidades de aprendizagem e, nesse ponto, percebe-se que a democratização das TDIC permanece como um desafio social e educacional, pois há pessoas que tem acesso aos recursos, mas não o domínio, como destacado por Costa (2020) ao afirmar que:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

8

Quanto às TDIC, há muitas pessoas utilizando celulares, por exemplo. Entretanto, à maioria delas, se você solicita para abrir seu e-mail num computador, ela não saberá, pois ela não sabe o que é o navegador, nem site, etc., pois o conhecimento de uso cotidiano não significa domínio a ponto de a pessoa saber utilizá-lo em seu favor em outras situações (Costa, 2020, p. 77).

Segundo Dutra & Mueller (2024, p. 5) as TDIC “são componentes de infraestrutura tecnológica que permitem a interconexão de diferentes ambientes e pessoas por meio de dispositivos, softwares e mídia digital”. Portanto, trata-se de um meio que simplifica a comunicação entre os participantes, expandindo as capacidades e oportunidades oferecidas pelas tecnologias existentes.

Diante do exposto, faz-se necessário compreender as transformações que a escola vivencia com o surgimento dessas tecnologias. Nesse contexto, vale lembrar que:

As transformações advindas pelo avanço tecnológico têm modificado a forma como as pessoas se comunicam, buscam e trocam informações e constroem conhecimento. As possibilidades de comunicação e transformações culturais da sociedade têm sido facilitadas pelas tecnologias digitais, e estas vêm transformando os modos de pensar e



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

9

de interagir das pessoas nos diversos contextos sociais, inclusive no educacional (Marcondes, 2021, p. 57).

Entende-se que as transformações vivenciadas pela escola contemporânea revelam que a inserção das TDIC modifica o modo como os sujeitos acessam informações, interagem socialmente e constroem saberes, exigindo da escola novas formas de organização pedagógica. Entretanto, ainda é possível perceber no cotidiano da sala de aula, modelos educacionais fortemente marcados por práticas tradicionais e centralizadoras.

A reflexão ora apresentada por meio dos aportes teóricos de Marcondes (2021) se faz necessária nos dias atuais, pois as mudanças causadas com o avanço das tecnologias apresentam desafios significativos no que tange à escolha de tais recursos, o perfil ético e responsável de quem as utiliza, entre outros fatores relevantes.

Nessa perspectiva, as TDIC apresentam-se como uma possibilidade para melhorar o ensino, agilizando o planejamento docente, o acesso ao conhecimento e facilitando a aprendizagem dos alunos, pois a inserção desses recursos no cotidiano escolar representou uma grande mudança, especialmente no modo como o professor desenvolve sua prática, haja vista que também exigem transformações na própria maneira de ensinar e aprender, conforme apontam, Barbosa et al. (2021) ao afirmarem que:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

10

Os impactos provocados pelos avanços tecnológicos nas instituições de ensino têm exigido mudanças constantes na maneira de educar. Mudanças que ultrapassam a tranquilidade de um sistema educativo social conservador, estático e tradicional, para um sistema educativo dinâmico e flexível (Barbosa et al., 2021, p. 40).

A citação destaca que o avanço tecnológico não altera apenas os instrumentos utilizados pelos professores, mas provoca transformações profundas nas formas de ensinar e aprender, exigindo que as práticas educativas deixem de ser estáticas e passem a acompanhar o dinamismo da sociedade.

As contribuições de Barbosa et al. (2021) reforçam que os impactos tecnológicos ultrapassam a dimensão instrumental do ensino, exigindo mudanças nas formas de organização pedagógica e na própria concepção de educação e tal discussão converge com as análises de Marcondes (2025) e dessa maneira, percebe-se que as tecnologias digitais podem realizar mudanças significativas nas práticas educativas.

Nessa perspectiva, ao tratar das potencialidades das tecnologias digitais, Bianchessi (2024) destaca que na atualidade, as plataformas interativas e recursos multimídia ampliam as possibilidades de engajamento dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo, entretanto, o desafio da escola não consiste apenas em utilizar



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

11

tecnologias modernas, mas em construir práticas pedagógicas capazes de promover reflexão, autonomia e participação crítica dos estudantes.

Por fim, discutir tecnologias digitais na educação implica compreender que os processos educativos contemporâneos estão inseridos em uma sociedade profundamente marcada pela cultura digital.

2.1.1 Práticas pedagógicas e mediação tecnológica

Segundo Marcondes (2021), não há dúvida de que as TDIC causam grande impacto no cenário educacional, o mundo virtual oferece diferentes possibilidades de comunicação e interação que atrai principalmente essa geração de alunos.

Essa percepção torna-se ainda mais necessária ao observarmos a rapidez da informação e pela constante circulação de conteúdos digitais, considerando que, atualmente, a velocidade da informação, a acessibilidade e a produção do conhecimento acontecem em ritmo acelerado e em escala global (Bento & Barros, 2022).

É importante frisar que a escola é um espaço que, frequentemente, é marcado por disparidades econômicas e sociais, o que implica diretamente no acesso aos recursos. No entanto, é na prática pedagógica inovadora, com o auxílio de políticas educacionais coerentes que, segundo Libâneo (2013) as tecnologias apresentam potencial de melhorar e desenvolver os estudantes de maneira significativa e enriquecedora.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

12

Assim, quando utilizadas de maneira crítica e reflexiva, as tecnologias podem enriquecer significativamente o processo educativo (Oliveira & Souza, 2020). Entretanto, é importante reconhecer que a utilização das TDIC exige planejamento e intencionalidade pedagógica.

Reforça-se que o aprendizado se torna mais significativo quando os estudantes conseguem relacionar os conteúdos com situações concretas e experiências reais e, dessa maneira, as tecnologias podem funcionar como recursos que aproximam o ensino da realidade vivenciada pelos alunos, favorecendo uma aprendizagem mais contextualizada. Nesse sentido, Oliveira e Souza (2020) destacam que a educação contemporânea precisa ir além da simples transmissão de conteúdos, preparando os estudantes para desenvolver habilidades que lhes permitam lidar com diferentes situações e contextos, conforme afirmam:

A educação outrora era basicamente sobre ensinar algo para às pessoas; atualmente, é necessário assegurar que os estudantes desenvolvam habilidades que os orientem no seu próprio caminho em ambientes cada vez mais incertos, voláteis e ambíguos (Oliveira & Souza, 2020, p. 5).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

13

Ressalta-se que essa discussão é importante porque evidencia que o uso pedagógico das TDIC não depende exclusivamente de equipamentos sofisticados, mas também da criatividade e da capacidade de adaptação às diferentes realidades escolares.

Sabe-se que, em muitas escolas, os recursos tecnológicos já passaram a fazer parte das práticas pedagógicas, tornando-se um meio educacional; no entanto, essa não é sua única função, mas também proporcionar meios de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento dos estudantes (Klein et al., 2020). Essa compreensão amplia o olhar sobre as tecnologias, pois mostra que elas não devem ser vistas apenas como recursos, mas como instrumentos capazes de transformar experiências educativas e estimular novas formas de aprender. Nesse sentido, Klein et al. (2020) afirmam que esses recursos possibilitam “[...] uma nova concepção do conhecimento, além de instigar a capacidade criativa do aluno e formar novos conceitos de maneira distinta” (Klein et al., 2020, p.282).

Essa discussão aproxima-se das ideias defendidas por Klein et al. (2020), ao considerar que o aluno aprende melhor quando participa ativamente das experiências educativas. Assim, percebe-se que os recursos tecnológicos podem favorecer o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da participação dos estudantes.

Quando bem utilizadas, elas deixam de ser apenas ferramentas operacionais e passam a contribuir para práticas mais interativas e contextualizadas, também podem promover experiências educativas significativas e conectadas à realidade sociocultural dos alunos.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

14

Complementa-se que Lima et al. (2025) destacam que a criação de podcasts, vídeos e reportagens escolares possibilita o desenvolvimento de habilidades importantes, como comunicação, pensamento crítico e escuta ativa, sendo um aspecto que demonstra como o uso das tecnologias pode ampliar os espaços de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, aproximando a escola das linguagens presentes no cotidiano juvenil.

Contudo, apesar de todos os benefícios das TDIC na prática pedagógica do professor, mudanças se fazem necessárias em relação à alfabetização digital, pois o que se observa na atualidade é um desafio imenso no que tange à utilização dessas ferramentas em sala de aula, pois as desigualdades sociais e econômicas são fatores que influenciam no processo de aprendizagem por meio dessas ferramentas. A esse respeito, Coll e Illera (2010) destacam que:

Falar em “alfabetização digital” equivale a postular que, assim como nas sociedades letradas é necessário ter um domínio funcional das tecnologias de leitura e escrita para ter acesso ao conhecimento, na SI [Sociedade da informação] é imprescindível ter um domínio das tecnologias digitais da comunicação e da informação - incluídas, é claro, as tecnologias digitais de leitura e escrita. Em outras palavras, falar em “analfabetismo digital” supõe aceitar, com todas as suas consequências, que as aprendizagens relacionadas com o domínio e manejo das TIC são básicas na SI no mesmo sentido em



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

15

que já o são as aprendizagens relacionadas ao domínio da leitura e da escrita nas sociedades letradas (Coll, Illera, 2010, p.290).

Diante desse cenário, urge a necessidade de reconhecer a importância de os sujeitos serem alfabetizados digitalmente e possibilitar que esses indivíduos possam utilizar as mais diversas ferramentas, desde as mais simples, quanto as mais complexas. Entretanto, esse processo não depende apenas do estudante, pois a escola e os professores também precisam estar preparados para lidar com as demandas digitais presentes na sociedade contemporânea, o que exige investimentos em formação continuada, infraestrutura e suporte pedagógico.

Contudo, como enfatizam Bento e Barros (2022), apenas a existência das ferramentas tecnológicas nas escolas não garante acessibilidade a todos os envolvidos no campo educacional, pois, muitas instituições ainda convivem com problemas relacionados à internet de baixa qualidade, ausência de equipamentos atualizados e dificuldades no uso pedagógico desses recursos.

Além disso, é importante considerar que a desigualdade digital não se limita ao acesso material, mas também envolve conhecimentos e competências necessárias para utilizar as tecnologias de forma crítica e significativa, relacionando-se com os estudos de Lima et al. (2025) pois afirmam que:



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

16

As limitações técnicas e estruturais relatadas pelos participantes reforçam que a implementação da tecnologia na escola ainda depende, em grande parte, de condições materiais que nem sempre estão garantidas. A falta de equipamentos, de conectividade e de suporte técnico imediato compromete não apenas a execução das aulas planejadas, mas também o entusiasmo e a motivação dos professores (Lima et al., 2025, p.7).

A percepção apresentada pelos autores evidencia que muitos desafios ainda dificultam a integração das tecnologias digitais no cotidiano escolar, mesmo quando as escolas possuem determinados equipamentos, a ausência de suporte técnico e formação adequada acaba limitando as possibilidades de uso pedagógico.

A esse respeito, Matos e Coutinho (2024) ressaltam que é importante também considerar as barreiras pedagógicas e culturais que podem surgir ao tentar integrar tecnologia na sala de aula, embora as tecnologias digitais ofereçam oportunidades únicas para engajar os alunos e promover uma aprendizagem mais ativa e colaborativa.

Compreende-se, portanto, que as tecnologias na educação exigem que os professores estejam preparados para lidar com novas formas de ensinar e aprender, onde o desenvolvimento tecnológico cresce rapidamente e faz com que a escola precise repensar suas práticas constantemente.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

17

Dessa forma, segundo Lima et al., 2025, torna-se necessário que os professores acompanhem essas transformações por meio da formação contínua, buscando integrar os recursos digitais de maneira consciente e adequada ao processo educativo.

Nessa perspectiva, Klein et al. (2020) ressaltam que a educação contemporânea exige que o professor tenha capacidade de reinvenção, criatividade e adaptação diante das possibilidades que as tecnologias oferecem, já Scherer e Brito (2020) chamam atenção para o fato de que ainda existem poucas ações efetivas de integração das tecnologias digitais ao currículo escolar e insuficientes investimentos em formação continuada para os docentes.

A percepção apresentada pelos autores evidencia que não basta apenas disponibilizar tecnologias nas escolas; é preciso oferecer condições para que os professores saibam utilizá-las de forma significativa, considerando que muitos docentes ainda se sentem inseguros diante das ferramentas digitais, principalmente porque a formação inicial recebida nem sempre contemplou práticas relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias.

Nesse sentido, Moraes et al. (2020) destacam que os cursos de formação inicial de professores costumam priorizar conteúdos teóricos e oferecem poucos espaços voltados à preparação para o trabalho com as tecnologias digitais. Trata-se de uma realidade que contribui para o distanciamento entre aquilo que os professores aprendem na universidade e as demandas encontradas nas salas de aula contemporâneas, cada vez mais marcadas pela presença das TDIC.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

18

Portanto, essa seção do trabalho dialoga diretamente com o objetivo específico que trata da abordagem das práticas pedagógicas tecnológicas dos professores, possibilitando um reconhecimento sobre a importância da autonomia, engajamento e protagonismo do estudante nos dias atuais, bem como o papel do professor como mediador nos ambientes escolares e digitais.

2.1.2 Tecnologias na Escola Pública

A visão instrumental das tecnologias no discurso pedagógico brasileiro explica a compreensão delas apenas como recursos didáticos, sob o comando da ação humana e “a filosofia determinista tecnológica acredita na supremacia tecnológica, colocando esta como a salvação dos problemas educacionais” (Costa, 2020, p. 77). Destaca-se que essa percepção ainda está muito presente em diversos debates educacionais, principalmente quando se acredita que apenas inserir computadores, internet ou plataformas digitais nas escolas seria suficiente para transformar o ensino.

Entretanto, a realidade demonstra que os desafios educacionais são muito mais complexos e envolvem fatores sociais, pedagógicos e estruturais que ultrapassam a simples disponibilização de equipamentos tecnológicos na escola, pois o acesso às tecnologias, por si



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

19

só, não garante que professores e estudantes saibam utilizá-las de maneira pedagógica e significativa. Nesse sentido, Costa (2020, p. 77) destaca que:

Acreditar que a posse de equipamentos digitais fornece, automaticamente, domínio de seus conhecimentos é uma falácia, pois várias pesquisas já demonstraram que o conhecimento depende, no mínimo, de mais duas situações a serem satisfeitas: ter formação e ter outras condições físicas para além do acesso ao equipamento (Costa, 2020, p. 77).

Essa reflexão apresentada por Costa (2020) dialoga diretamente com o contexto das escolas públicas brasileiras, onde, muitas vezes, existem laboratórios de informática ou equipamentos tecnológicos que acabam sendo pouco utilizados devido à ausência de formação docente adequada, falta de manutenção ou até mesmo problemas relacionados à conectividade.

A esse respeito, a BNCC introduz o conceito de cultura digital ao reconhecer que os estudantes contemporâneos já vivem inseridos em uma sociedade profundamente marcada pelas tecnologias digitais. Nesse sentido, o documento destaca que:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

20

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil (Brasil, 2018, p. 61).

As reflexões apresentadas pela BNCC complementam o posicionamento de Costa (2020) ao evidenciar que o desafio contemporâneo da educação não está apenas em ampliar o acesso às tecnologias, mas em promover uma cultura digital orientada pedagogicamente. Se, por um lado, os estudantes já participam ativamente dos ambientes digitais, por outro, cabe à escola e aos professores desenvolver competências que lhes permitam utilizar essas tecnologias de forma crítica, ética e significativa.

Dessa forma, a formação docente assume papel central para transformar a cultura digital vivenciada pelos estudantes em oportunidades efetivas de aprendizagem, evitando que



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

21

o uso das tecnologias se restrinja ao consumo rápido de informações ou a práticas pedagógicas superficiais.

Contudo, a própria BNCC também reconhece que a cultura digital pode gerar impactos relacionados ao imediatismo, à superficialidade das informações e às novas formas de comunicação que nem sempre dialogam com as práticas escolares tradicionais e, dessa forma, a escola passa a enfrentar o desafio de compreender como integrar essas linguagens digitais sem reduzir o ensino a práticas rápidas e superficiais.

A BNCC também destaca que a inserção das tecnologias digitais na educação está relacionada às transformações nas formas de linguagem, comunicação e produção de conhecimentos e o documento chama atenção para o surgimento de novos gêneros textuais e para a presença de diferentes linguagens e mídias no cotidiano dos estudantes, evidenciando que as práticas de leitura, escrita e interação passaram a ocorrer também em ambientes digitais. Conforme a BNCC:

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer uma produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

22

Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. (Brasil, 2018, p. 68).

Essa percepção mostra que as tecnologias digitais modificaram não apenas os recursos utilizados na educação, mas também as formas de leitura, escrita, comunicação e produção do conhecimento, pois sabe-se que hoje, os estudantes convivem diariamente com vídeos, podcasts, redes sociais, plataformas digitais e diferentes linguagens multimodais, o que promove a incapacidade de ampliação de repertórios que com a ausência da leitura e escrita da linguagem verbal limita a ampliação das competências verbais, de numeracia e de lógica.

Nesse cenário, ignorar essas transformações significa distanciar a escola da realidade vivida pelos alunos, entretanto, incorporar essas linguagens ao ambiente escolar exige muito mais do que disponibilizar recursos tecnológicos; exige reflexão crítica e reorganização das práticas pedagógicas, bem como, a reestruturação dos cursos de Licenciatura, pois a mesma realidade se configura nos cursos de Graduação.

A esse respeito, Oliveira et al. (2024) ressaltam que a BNCC considera inúmeras possibilidades educacionais para as TDICs, levando em conta diferentes funções técnicas dessas ferramentas, contudo, os autores também criticam o fato de o documento não



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

23

problematizar de forma mais profunda a precariedade estrutural enfrentada por muitas escolas públicas brasileiras.

Ressalta-se que essa crítica é pertinente porque, em diversos contextos, as propostas relacionadas à cultura digital acabam se tornando difíceis de concretizar diante da ausência de equipamentos, internet de qualidade e suporte técnico adequado, além de uma proposta de intervenção por vezes padronizada.

Nessa mesma perspectiva, Silva (2015) aponta que a definição de competências e orientações curriculares comuns em âmbito nacional pode gerar tensões quando não considera a diversidade social, cultural e econômica presente nas escolas brasileiras. Nesse sentido, a citação a seguir evidencia a necessidade de considerar as diferenças e desigualdades existentes no país ao se pensar uma educação que respeite a diversidade e a autonomia dos sujeitos:

Respeitando a multiplicidade de formas de se viver a infância e a juventude, a proposta de Base Nacional Comum Curricular vai justamente em sentido oposto ao entendimento de que enfrentar as desigualdades passa por respeitar e atentar para a diferença e diversidade de todos os tipos, desde a condição social até as diferenças étnico-raciais, de gênero, sexo etc. A padronização é contrária ao exercício da liberdade e da autonomia, seja das escolas, seja dos professores, seja dos estudantes em definirem



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

24

juntos o projeto formativo que alicerça a proposta curricular da escola (Silva, 2015, p. 375)

Assim, a tentativa de estabelecer parâmetros nacionais para a educação precisa considerar que o Brasil é marcado por profundas desigualdades regionais e sociais, nesse sentido, pensar tecnologias na escola pública exige compreender que nem todos os estudantes possuem as mesmas oportunidades de acesso aos recursos digitais, tanto dentro quanto fora da escola.

Sabe-se que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece aprendizagens consideradas essenciais ao longo da educação básica e, diante disso, esta seção visa apresentar os pressupostos teóricos da BNCC em relação ao uso das tecnologias na escola.

Com a chegada da BNCC, especialmente em seu princípio relacionado a “selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender” (Brasil, 2018, p.17), fortaleceu-se a ideia de que as TDIC devem fazer parte da formação dos estudantes ao longo de toda a educação básica.

É importante destacar que, no contexto contemporâneo, boa parte dos estudantes já vive conectada e inserida na cultura digital. A BNCC (Brasil, 2018) reconhece essa mudança ao compreender que a formação dos sujeitos também acontece nas práticas sociais do mundo



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

25

digital e, assim, percebe-se uma tentativa de aproximar a escola das experiências vividas pelos estudantes fora do ambiente escolar.

Entretanto, existe uma diferença significativa entre reconhecer a cultura digital como parte da vida dos jovens e garantir que as escolas tenham condições reais de desenvolver práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias.

Nessa linha de discussão é válido frisar que a BNCC apresenta dez Competências Gerais a serem desenvolvidas ao longo da educação escolar. Em relação ao uso das tecnologias, a Competência Geral 5 afirma que:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p.9).

A proposta apresentada pela BNCC demonstra uma preocupação importante em relação ao desenvolvimento de uma cultura digital crítica e reflexiva, contudo, apesar do avanço conceitual presente no documento, ainda existem muitos obstáculos para que essas competências sejam efetivamente desenvolvidas nas escolas públicas.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

26

Observa-se que muitas escolas convivem com infraestrutura tecnológica insuficiente, a falta de formação docente continuada e as desigualdades sociais acabam dificultando a implementação dessas propostas no cotidiano escolar.

Em face disso, percebe-se que o debate sobre tecnologias na escola pública não pode ser reduzido apenas à aquisição de equipamentos tecnológicos, pois, muitas vezes, políticas públicas acabam concentrando esforços na compra de computadores, tablets ou plataformas digitais, mas deixam em segundo plano questões fundamentais, como a formação docente e o acompanhamento pedagógico.

Entretanto, Klein et al. (2020) ressaltam que a educação contemporânea exige que o professor tenha capacidade de reinvenção, criatividade e adaptação diante das diferentes possibilidades que as tecnologias oferecem, sendo uma percepção que dialoga diretamente com a necessidade de compreender o docente não apenas como usuário de ferramentas digitais, mas como mediador do conhecimento.

Conforme apontam Scherer e Brito (2020, p.5), “o que se observa, mesmo em escolas equipadas, são as poucas ações de efetiva integração de tecnologias digitais ao currículo escolar e de propostas pedagógicas inovadoras”. A concepção dos autores ressalta que a presença física dos recursos tecnológicos não garante inovação pedagógica, já que em muitos casos, os equipamentos permanecem subutilizados justamente porque faltam planejamento, formação e condições adequadas para sua integração ao currículo escolar.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

27

Nessa perspectiva, reforça-se a importância da formação docente, pois não adianta apenas ter a tecnologia disponível; é preciso saber utilizá-la de forma coerente com os objetivos educacionais, na qual observa-se que muitos professores utilizam recursos digitais para comunicação, organização das aulas e pesquisas, porém isso não significa necessariamente que consigam integrar essas ferramentas pedagogicamente, como Modelski et al. (2019) afirmam que o fato de o professor ser usuário de tecnologia não garante sua transposição didática para o ambiente escolar.

Essa discussão torna-se ainda mais relevante quando se observa que muitos docentes demonstram insegurança diante do uso pedagógico das tecnologias, pois em diversos casos, a formação inicial recebida durante a graduação ainda apresenta pouca articulação com as demandas tecnológicas presentes na realidade escolar contemporânea.

A esse respeito, Klein et al. (2020) realizaram uma oficina teórico-prática com professores da rede pública municipal de Blumenau/SC e constataram que apenas uma pequena parcela dos participantes possuía conhecimento prévio sobre determinadas ferramentas tecnológicas aplicadas ao ensino e, apesar do interesse demonstrado pelos docentes, muitos ainda não se sentiam preparados para utilizar essas estratégias no cotidiano escolar.

Essa situação revela que existe uma distância significativa entre o interesse pelas tecnologias e a segurança necessária para sua utilização pedagógica, considerando que, além



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

28

da questão formativa, outro aspecto importante refere-se às desigualdades sociais presentes no contexto da escola pública.

Muitos estudantes ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso à internet, dispositivos eletrônicos e ambientes adequados para estudo, embora a BNCC proponha o desenvolvimento de competências digitais, a realidade concreta de muitos alunos demonstra que nem todos possuem as mesmas oportunidades de inserção na cultura digital.

Outro ponto que merece reflexão é que, em alguns casos, as tecnologias acabam sendo incorporadas ao ambiente escolar apenas para atender exigências institucionais ou acompanhar tendências educacionais e quando isso acontece, existe o risco de reduzir o uso das TDIC a práticas superficiais e pouco significativas.

Por outro lado, quando utilizadas de forma crítica, planejada e contextualizada, as tecnologias podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e participação dos estudantes, possibilitam novas formas de interação, pesquisa, produção de conhecimento e comunicação.

Portanto, compreende-se que a ausência de formação adequada e de infraestrutura tecnológica ainda representa um dos principais desafios para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas públicas. Nesse sentido, discutir a presença das TDIC no ambiente educacional implica refletir sobre como esses recursos podem contribuir para



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

29

processos avaliativos mais dinâmicos, participativos e alinhados às demandas contemporâneas da educação.

2.1.3 Avaliação da aprendizagem com tecnologias digitais

Esta seção do referencial teórico versa acerca da avaliação da aprendizagem por meio das tecnologias digitais, pois é importante apresentar que a avaliação se divide em três grandes eixos: “avaliação a larga escala em redes de ensino; avaliação institucional da escola; avaliação da aprendizagem em sala de aula” (Freitas et al., 2009, p.10).

Sob responsabilidade do professor encontra-se a avaliação da aprendizagem, a qual é focada no desenvolvimento dos discentes, na qualidade da retenção e no acúmulo de habilidades e competências dos objetos de conhecimento abordados em sala de aula (Abib, 2010). Na contemporaneidade, esse processo também passa a dialogar diretamente com as tecnologias digitais, considerando que os recursos tecnológicos têm transformado as formas de ensinar, aprender e avaliar.

O ato de avaliar, segundo Luckesi (2018), constitui uma prática necessária para conhecer e compreender a realidade, permitindo identificar suas características e analisar a qualidade das situações vivenciadas. Nessa perspectiva, a avaliação não deve ser compreendida apenas como um procedimento de classificação ou atribuição de notas, mas



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

30

como um processo de investigação que possibilita produzir conhecimentos sobre aquilo que está sendo avaliado e orientar decisões, e é justamente essa compreensão ampliada da avaliação que Luckesi (2018) destaca ao afirmar que:

[...] um dos seus modos de conhecer a realidade, no caso, sob a ótica da qualidade de tudo o que existe, seja ela natural ou cultural, fator que torna universal o ato de avaliar. Todos os seres humanos o praticam a todos os instantes, seja por meio do senso comum, cotidiano, seja através do uso consciente e crítico de variados recursos metodológicos de investigação, não existindo, dessa forma, ato humano que não seja precedido de um ato avaliativo (Luckesi, 2018, p.22).

Nesse contexto, compreende-se que o ato de avaliar deve ser entendido como uma prática investigativa e contínua, não se restringindo apenas à atribuição de notas ou classificações, sendo uma perspectiva que dialoga diretamente com a utilização das tecnologias digitais na educação, pois os recursos tecnológicos possibilitam um acompanhamento mais contínuo e detalhado da aprendizagem dos estudantes.

Entende-se que as Plataformas digitais, formulários online, jogos educativos e ambientes virtuais permitem que o professor acompanhe o desenvolvimento do aluno em



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

31

tempo real, identificando dificuldades e reorganizando suas estratégias pedagógicas de maneira mais dinâmica.

O que Luckesi (2018) propõe também se aproxima das reflexões de Hoffmann (2011), ao destacar “o professor que não avalia constantemente a ação educativa, no sentido indagativo, investigativo do termo, instala sua docência em verdades absolutas, pré-moldadas e terminais” (Hoffmann, 2011, p.15), ou seja, assume postura inconsistente em sua prática docente.

Essa compreensão evidencia que a avaliação não pode ser vista apenas como uma etapa final do processo de ensino, mas como uma prática permanente de reflexão e acompanhamento da aprendizagem e, nesse cenário, as tecnologias digitais podem contribuir significativamente, principalmente ao oferecer ferramentas capazes de registrar o desempenho dos estudantes e ampliar as possibilidades de feedback.

É importante destacar que a BNCC orienta que a avaliação seja integral, enfatizando competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas ao longo da formação dos estudantes. Conforme o documento:

Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

32

registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos (Brasil, 2018, p.17).

Diante desse enfoque disposto pela BNCC, entende-se que o papel da avaliação vai muito além da simples utilização de notas, pois, trata-se de um processo contínuo, humano e formativo que exige acompanhamento constante das trajetórias de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, as tecnologias digitais podem auxiliar na construção de práticas avaliativas mais participativas e flexíveis, permitindo que o professor utilize diferentes instrumentos para compreender o desenvolvimento do aluno.

A postura do docente frente aos processos avaliativos orientados pela BNCC reflete a necessidade de repensar a avaliação da aprendizagem a partir de aspectos formativos e contínuos. Acerca disso, Perrenoud (1999) afirma que as ações formativas, muitas vezes, são desenvolvidas sem intencionalidade clara, o que torna o processo fragilizado. Quando associadas às tecnologias digitais, essas práticas precisam ser ainda mais refletidas, para que os recursos tecnológicos não sejam utilizados apenas como ferramentas automatizadas de aplicação de testes e exercícios.

Nesse sentido, Perrenoud (1999) compreende a avaliação formativa como uma prática que ultrapassa a simples observação do desempenho dos estudantes, pois pressupõe acompanhamento, regulação das aprendizagens e intervenções pedagógicas realizadas de



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

33

forma intencional. Dessa forma, destaca-se a necessidade de uma prática avaliativa consciente e sistemática, voltada para a compreensão das aprendizagens e para a tomada de decisões pedagógicas:

Toda ação pedagógica repousa sobre uma parcela intuitiva de avaliação formativa, no sentido de que, inevitavelmente, há um mínimo de regulação em função das aprendizagens ou, ao menos, dos funcionamentos observáveis dos alunos [...]. Portanto, não se poderia, sob risco de especulação, afirmar que todo professor faz constantemente avaliação formativa, ao menos não no pleno sentido do termo [...] A avaliação formativa introduz uma ruptura (Perrenoud, 1999, p.14).

A reflexão apresentada pelo autor contribui para compreender que a avaliação formativa exige acompanhamento contínuo, observação e intervenção pedagógica, considerando que as tecnologias digitais podem favorecer esse processo ao possibilitar registros mais organizados do desempenho dos estudantes e permitir devolutivas mais rápidas e individualizadas, tendo cuidado para que a utilização dessas ferramentas não reduza a avaliação a processos mecânicos e automatizados.

Sob essa ótica, Perrenoud (1999) destaca que o sentido que se dá ao ato de avaliar deve ser construído na troca mútua no processo de avaliação, no aluno que aprende e no



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

34

professor que ensina, apoiando-os nos sistemas da escola. Nesse viés, englobam-se as tecnologias, pois “esses recursos, se bem utilizados, podem auxiliam professores na preparação e condução de aulas interativas e dinâmicas e os alunos podem assimilar conceitos mais elaborados de uma forma simples e eficaz” (Almeida, Lemos & Almeida, 2021, p. 107).

Portanto, pode-se afirmar que, com a evolução tecnológica e o surgimento de novas ferramentas digitais, não há mais espaço para práticas avaliativas exclusivamente tradicionais, centradas apenas na memorização e na aplicação de provas somativas. Contudo, isso não significa abandonar completamente determinados instrumentos clássicos da avaliação, mas reconhecer que os estudantes contemporâneos interagem com diferentes linguagens e formas de comunicação, o que exige metodologias avaliativas mais diversificadas e coerentes com essa realidade.

Entende-se que a avaliação é um dos temas mais debatidos por estudiosos e especialistas em educação, sendo considerada um dos aspectos mais desafiadores da prática pedagógica em todas as etapas da educação básica. Contudo, muitas vezes, o processo avaliativo ainda permanece associado apenas à medição do desempenho escolar por meio de notas, culminando em aprovação ou reprovação.

Sabe-se que essa lógica classificatória continua muito presente nas escolas, mesmo diante das discussões mais recentes sobre avaliação formativa e diagnóstica, pois,



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

35

historicamente, a avaliação constitui uma prática presente nas mais diversas esferas da vida humana, seja de forma consciente ou inconsciente.

No contexto educacional, a avaliação assumiu, ao longo do tempo, um caráter predominantemente classificatório e seletivo, em oposição a essa concepção, Vasconcellos (2007) defende uma perspectiva de avaliação voltada ao acompanhamento contínuo da aprendizagem, na qual o professor observa os diferentes estágios de desenvolvimento do estudante e utiliza as informações obtidas para intervir e contribuir para a construção do conhecimento. Nessa perspectiva, o autor enfatiza que avaliar não significa apenas verificar o resultado alcançado em determinado momento, mas acompanhar o percurso de aprendizagem e utilizar a avaliação como instrumento de orientação da prática pedagógica:

A avaliação que importa é aquela que é feita ao processo, quando o professor pode estar acompanhando a construção do conhecimento pelo educando; avaliar na hora que precisa ser avaliado, para ajudar o aluno a construir seu conhecimento, verificando os vários estágios do desenvolvimento do aluno e não julgando apenas num determinado momento. Avaliar o processo e não apenas o produto, ou melhor, avaliar o produto no processo (Vasconcellos, 2007, p.71).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

36

Essa compreensão aproxima-se das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais na educação, onde as ferramentas como plataformas virtuais, formulários online e aplicativos educacionais permitem que o professor acompanhe o desempenho do estudante ao longo do processo, e não apenas em momentos isolados. Deste modo, a avaliação passa a assumir uma dimensão mais contínua, favorecendo intervenções pedagógicas mais rápidas e contextualizadas.

Nessa mesma perspectiva, Hoffmann (2012) afirma que avaliar não é julgar, mas acompanhar o percurso de aprendizagem dos estudantes e essa ideia reforça a necessidade de compreender a avaliação como um processo humano e reflexivo, que considera as singularidades dos sujeitos envolvidos.

Entende-se que, quando utilizadas criticamente, as tecnologias digitais podem contribuir para esse acompanhamento, permitindo maior organização dos dados, registros das aprendizagens e identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos.

De acordo com Luckesi (2011, p.23), a avaliação da aprendizagem deve existir para “garantir a qualidade da aprendizagem do aluno”. Nesse sentido, o autor critica o uso classificatório da avaliação, destacando que sua função não é punir ou excluir o estudante, mas contribuir para seu desenvolvimento. Essa crítica torna-se ainda mais relevante quando se observa que muitas ferramentas digitais ainda são utilizadas apenas para reprodução de testes objetivos, sem promover reflexão ou construção significativa do conhecimento.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

37

O autor ressalta ainda que o “modo de utilização classificatória da avaliação é um modo de fazer da avaliação do aluno um instrumento de ação contra a democratização do ensino”. Essa reflexão leva a pensar que o problema não está na tecnologia em si, mas na forma como ela é utilizada no contexto escolar. Um formulário digital, por exemplo, pode tanto servir para reforçar práticas mecânicas quanto favorecer processos avaliativos mais interativos e participativos, dependendo da intencionalidade pedagógica do professor.

Conceituando a avaliação educacional, Libâneo (2013) destaca que ela constitui uma tarefa permanente do trabalho docente, devendo acompanhar o processo de ensino e aprendizagem e não ocorrer apenas ao final de uma etapa e, nessa perspectiva, a avaliação permite identificar avanços e dificuldades dos estudantes, comparar os resultados com os objetivos propostos e, a partir dessas informações, reorientar as ações pedagógicas quando necessário. Assim, o autor evidencia que avaliar também significa refletir sobre a qualidade do trabalho desenvolvido pelo professor e pelos alunos, conforme destaca:

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar processos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

38

reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos (Libâneo, 2013, p. 216).

Essa compreensão torna ainda mais evidente a importância da avaliação contínua, principalmente em um contexto marcado pela presença das tecnologias digitais, pois, atualmente, o professor dispõe de diferentes ferramentas que podem auxiliar no acompanhamento da aprendizagem, permitindo identificar avanços, dificuldades e necessidades dos estudantes de forma mais imediata.

Assim, a avaliação deve ser encarada como reorientação para uma aprendizagem melhor e para a melhoria do sistema de ensino, haja vista que a prática avaliativa precisa acontecer de maneira organizada, intencional e articulada aos objetivos pedagógicos da escola e, nesse sentido, as tecnologias digitais podem contribuir significativamente ao ampliar as possibilidades de acompanhamento e diversificação dos instrumentos avaliativos.

Avaliar na educação possui um sentido amplo e pode ocorrer de diversas maneiras, utilizando instrumentos variados, pois, embora a prova escrita ainda seja um dos instrumentos mais utilizados nas escolas, percebe-se um movimento crescente em direção a práticas avaliativas mais diversificadas, envolvendo pesquisas, produções digitais, seminários, vídeos, podcasts e atividades colaborativas mediadas pelas tecnologias digitais.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

39

Portanto, não se pode ter uma visão unidirecional sobre a avaliação, ela precisa estar relacionada ao acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, considerando suas capacidades, dificuldades e avanços.

Dessa forma, torna-se fundamental conhecer os diferentes tipos de avaliação para compreender quais metodologias são mais adequadas às necessidades dos alunos, como as avaliações diagnósticas, por exemplo, apresentam grande potencial quando associadas às tecnologias digitais, pois permitem identificar rapidamente conhecimentos prévios e dificuldades específicas dos estudantes, possibilitando intervenções pedagógicas mais eficazes.

Nesse contexto, deve-se valorizar a prática da avaliação diagnóstica voltada à melhoria da qualidade do ensino onde, por meio de ferramentas digitais, o professor pode coletar informações sobre os estudantes de maneira mais dinâmica e organizada, utilizando questionários online, plataformas educacionais e formulários digitais que facilitam a análise dos dados obtidos.

Conforme destaca Libâneo (2013), muitas vezes a avaliação ainda é reduzida ao ato de aplicar provas e atribuir notas, mas, na perspectiva diagnóstica, a avaliação assume caráter investigativo, permitindo ao docente compreender o que o estudante já sabe e quais caminhos precisam ser percorridos para favorecer sua aprendizagem.

Portanto, é preciso compreender a avaliação da aprendizagem como:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

40

[...] um ato de investigar a qualidade da aprendizagem dos educandos, afim de diagnosticar impasses e conseqüentemente, se necessário, propor soluções que viabilizem os resultados satisfatórios desejados. Significa investigar e, com base nos conhecimentos produzidos, tomar decisões de intervenção quando necessário (Luckesi, 2011, p. 175-176).

As avaliações diagnósticas possuem como propósito identificar conhecimentos prévios, habilidades e dificuldades dos estudantes, permitindo que o professor ajuste suas estratégias pedagógicas e, nesse processo, as tecnologias digitais tornam-se aliadas importantes, principalmente pela possibilidade de gerar relatórios automáticos, gráficos de desempenho e feedbacks mais rápidos.

Essa perspectiva está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, que apontam “a avaliação do desenvolvimento das aprendizagens como processo formativo e permanente” (Brasil, 2013, p.50). Assim, percebe-se que a avaliação precisa acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas presentes na contemporaneidade, buscando práticas mais inclusivas, participativas e contextualizadas.

As avaliações formativas caracterizam-se por sua natureza contínua e interativa, acompanhando o aprendizado dos alunos ao longo do processo educacional, pois, com o



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

41

auxílio das tecnologias digitais, esse acompanhamento pode tornar-se ainda mais eficiente, permitindo que o professor monitore a participação, o desempenho e as dificuldades dos estudantes de maneira contínua.

Ao desenvolver a avaliação com os alunos, o professor deve procurar utilizar diferentes estratégias e instrumentos, explorando formas variadas de acompanhar a aprendizagem. Nesse sentido, Sant’Anna (2013) destaca que:

A avaliação só será eficiente e eficaz se ocorrer de forma interativa entre professor e aluno, ambos caminhando na mesma direção, em busca do mesmo objetivo, pois o aluno não será um indivíduo passivo; e o professor, a autoridade que decide o que aluno precisa e deve saber. O professor não irá apresentar verdades, mas com o aluno irá investigar, problematizar, descortinar horizontes (Sant’Anna, 2013, p. 27).

Compreende-se, portanto, que a avaliação do ensino requer objetivos claros e metodologias capazes de favorecer o desenvolvimento dos estudantes e, para que a avaliação não se torne uma prática excludente, é necessário reconhecer as potencialidades dos alunos, acompanhar seus avanços e reorganizar as estratégias pedagógicas sempre que necessário.

As avaliações somativas, por sua vez, buscam avaliar os resultados ao final do processo e geralmente apresentam caráter mais padronizado, embora ainda estejam presentes



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

42

no cotidiano escolar, percebe-se que as discussões contemporâneas apontam para a necessidade de equilibrar avaliações somativas, diagnósticas e formativas, especialmente diante das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

Sob essa óptica, fica evidente que o processo avaliativo precisa ser acolhedor, dialógico e inclusivo, considerando o desenvolvimento integral dos estudantes. Araújo e Martins (2019) destacam que a função do professor não é apenas atribuir notas, mas garantir o aprendizado e possibilitar que os alunos compreendam suas dificuldades e potencialidades.

Entende-se, portanto, que uma ação avaliativa eficaz deve contribuir para a reflexão crítica do processo educativo e não apenas medir o nível de aprendizagem alcançado pelos estudantes, assim, as tecnologias digitais podem funcionar como importantes recursos desde que alinhadas aos objetivos pedagógicos da educação.

2.2 Google Forms como recurso pedagógico

Sabe-se que o Google Forms é um recurso que possibilita criar formulários, que se cruzam ao aplicativo de planilhas do Google Drive. Acerca disso, além dos materiais que podem ser criados pelo próprio usuário, também existe a possibilidade de trabalhar com questionários já existentes. É importante frisar que, para ter acesso ao Google Drive, se faz

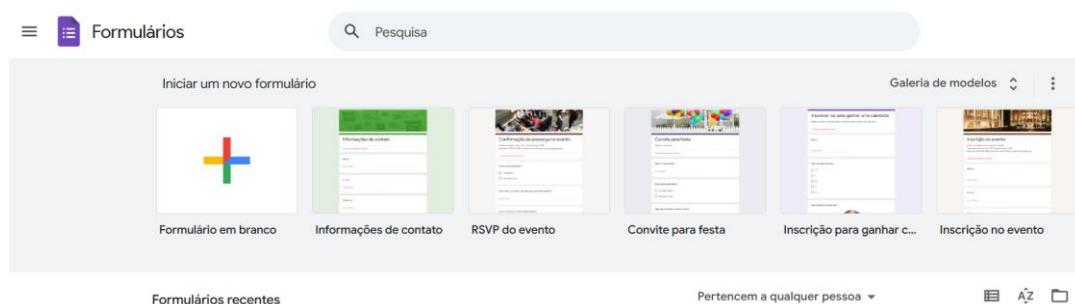


AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

43

necessário que todos os usuários tenham uma conta Gmail. Veja a seguir uma imagem inicial da parte de criação do formulário.

Figura 1 – Imagem inicial de criação de formulário



Fonte: Formulário Google Forms

Acerca disso, Rodrigues Júnior (2022) descreve características do Google Forms que evidenciam suas principais potencialidades para a coleta, organização e análise de informações, destacando aspectos como a facilidade de acesso e compartilhamento, a rapidez na obtenção das respostas, a visualização dos resultados em gráficos e planilhas e a possibilidade de integração com outros recursos. Dessa forma, embora o Google Forms apresente recursos que favorecem a organização e a agilidade das atividades, seu uso também depende de condições técnicas e de conhecimentos que precisam ser considerados em sua aplicação no contexto educacional:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

44

Pode ser acessado em qualquer local e horário. Rapidez na coleta dos dados, já que à medida que os formulários vão sendo respondidos, as respostas já são armazenadas. Facilidade no envio dos formulários para o público-alvo, pois o autor pode enviá-los via e-mail ou através de um link por qualquer aplicativo de comunicação de texto. Os resultados podem ser visualizados em forma de gráficos e planilhas, possibilitando um resultado quantitativo de forma mais prática e organizada, favorecendo a análise dos dados. Facilidade de utilização, já que seguem o padrão, bastante disseminado, da Google. Possibilidade de várias pessoas trabalharem ao mesmo tempo com um determinado material. O funcionamento do Google está ligado diretamente ao acesso à internet. A customização é um tanto quanto limitada, necessitando de um conhecimento mais amplo para que o design fique mais sofisticado. Existem limitações em relação à sua capacidade, pois só é possível enviar textos com até 500 kB e imagens de até 2 MB. As planilhas têm o limite de 256 colunas e 400.000 células. Possibilidade de integração a outros softwares para que rotinas ou tarefas de captação de informações possam ser executadas automaticamente (Rodrigues Júnior, 2022, p.55-56).

Quanto às funcionalidades desse recurso para o ensino, o Google Forms possibilita feedback imediato, permite que os alunos tenham acesso à autoavaliação e que consigam fazer o registro de aprendizagem. Ao docente, cabe utilizar como instrumento pedagógico



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

45

eficaz, fazendo com que consiga realinhar suas práticas a partir da necessidade dos estudantes.

Nesse sentido, Moran (2018) destaca que as tecnologias digitais facilitam a aprendizagem, interação e a colaboração entre alunos próximos e distantes, uma vez que permite que a comunicação entre pares aconteça ao realizar as atividades acadêmicas.

Além dos benefícios já apresentados, cabe lembrar que com a utilização do instrumento em sala de aula, os discentes se engajam nas atividades e conseguem ter mais autonomia. A esse respeito, Castro Filho, Brandão e Benedito (2022) ressaltam que ao professor, cabe a responsabilidade de construir projetos com os alunos para estimular a autonomia e o protagonismo dos estudantes, utilizando as tecnologias para construção dos processos midiáticos.

Dessa forma, pode-se concluir que, esta seção discorreu sobre a principal temática do objeto de pesquisa, apresentando os benefícios e funcionalidades do recurso tecnológico Google Forms, mostrando ainda suas potencialidades na educação.

3 Metodologia



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

46

Esta seção do trabalho apresenta o percurso metodológico do estudo realizado, com indicação da abordagem e do tipo de pesquisa, instrumento de coleta de dados, bem como o método de análise que foi adotado para este fim. Nesse sentido, Gil (2002) ressalta que uma pesquisa acontece quando, baseando-se no conhecimento existente, são utilizadas metodologias, técnicas e ferramentas científicas na busca e construção do conhecimento.

No que se refere aos procedimentos éticos da pesquisa, foram devidamente assinados e armazenados os documentos necessários à realização do estudo, a saber: a Carta de Anuência para Realização de Pesquisa com Seres Humanos, assinada pela instituição escolar, e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para Adultos, destinado aos professores participantes da pesquisa. Para preservar a confidencialidade e o anonimato dos pesquisados, os documentos apresentados nos anexos correspondem a cópias dos modelos em branco, sem qualquer informação que permita a identificação dos participantes ou da instituição. Os documentos originais, devidamente preenchidos e assinados, foram mantidos em arquivo seguro, garantindo o respeito aos princípios éticos relacionados à participação de seres humanos em pesquisas.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

47

3.1 Abordagem

De início, é importante ressaltar que se utiliza da abordagem qualitativa, cuja escolha se justifica por compreender que, geralmente, é o enfoque mais adequado quando se deseja analisar vivências e contextos que não serão quantificados. Sob esse viés, Minayo (2014) destaca que:

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos (Minayo, 2014, p.54).

Nessa perspectiva, optou-se pela abordagem qualitativa por permitir compreender, de forma aprofundada, as percepções dos professores sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica, especialmente do Google Forms, no contexto da escola pública. Essa abordagem favoreceu a interpretação das experiências e significados atribuídos pelos participantes ao fenômeno investigado, ultrapassando a simples descrição dos dados. Nesse sentido, Esteban (2010) afirma que a pesquisa qualitativa busca compreender em



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

48

profundidade os fenômenos educativos e sociais, contribuindo para a transformação das práticas, a tomada de decisões e a construção do conhecimento científico.

Entretanto, é necessário compreender que a abordagem qualitativa não se resume a descrição de experiências, e as contribuições de Minayo (2014) dialogam com as reflexões de Severino (2008) ao reforçarem que a pesquisa qualitativa não se limita à coleta de opiniões, mas busca compreender os sentidos construídos pelos sujeitos em seus contextos históricos e culturais.

Ressalta-se que essa compreensão é relevante para este estudo porque a discussão sobre as tecnologias educacionais exige atenção para que não seja conduzido por uma visão excessivamente otimista ou pessimista, haja vista que a presença das tecnologias digitais na escola envolve subjetividades e diferentes concepções sobre o ensinar e o aprender, aspectos que dificilmente seriam compreendidas apenas por dados quantitativos.

Nesse ponto, as contribuições Esteban (2010) convergem com as discussões de (Minayo, 2014) ao defenderem que a pesquisa qualitativa se compromete não somente com a interpretação da realidade, mas também com a problematização dos fenômenos sociais investigados e, dessa forma, entende-se que a abordagem adotada nesta pesquisa conversa perfeitamente com o estudo realizado, uma vez que possibilitou um olhar mais minucioso acerca das vivências e os contextos analisados.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

49

Considerando as contribuições de Minayo (2014), Esteban (2010) e Severino (2008), compreende-se que a abordagem qualitativa foi a mais adequada para esta investigação por possibilitar a compreensão aprofundada das percepções, experiências e significados atribuídos pelos professores ao uso das tecnologias digitais, especialmente do Google Forms, em sua prática pedagógica.

3.2 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio do método do estudo de caso, tendo a pesquisa bibliográfica como suporte teórico para a investigação. Adotou-se o estudo de caso que “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados.” (Gil, 2008, p.57-58).

Dessa forma, o estudo de caso mostrou-se relevante porque permitiu analisar os fenômenos educacionais em suas condições reais de ocorrência, evitando interpretações descontextualizadas e, como enfatizado na obra de Yin (2005) e nas reflexões de Gil (2008), é importante compreender os fenômenos sociais a partir de suas múltiplas dimensões pois a utilização das tecnologias digitais no ambiente escolar envolve fatores que não podem ser



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

50

analisados de forma isolada e devem ser estudados considerando as especificidades do contexto educacional em que estão inseridos.

Sob essa ótica, Gil (2008) afirma que o estudo de caso constitui uma estratégia metodológica amplamente empregada nas pesquisas sociais, por possibilitar a análise aprofundada de fenômenos inseridos em seu contexto real. Para o autor, esse tipo de pesquisa permite explorar situações complexas, descrever o contexto em que elas ocorrem e compreender os fatores que influenciam determinado fenômeno, especialmente quando não é possível controlar as variáveis por meio de procedimentos experimentais.

Ressalta-se que a pesquisa empírica é uma importante abordagem metodológica pois busca compreender os fenômenos a partir da observação direta da realidade investigada e, nesse tipo de pesquisa, os dados são obtidos por meio do contato com os sujeitos em situações concretas relacionadas ao objeto de estudo, permitindo ao pesquisador interpretar os fenômenos em seu contexto natural. Conforme Yin, a investigação empírica possibilita compreender fenômenos dentro de suas condições reais de ocorrência, aspecto fundamental para pesquisas voltadas ao contexto educacional (Yin, 2005, p. 32).

Esse tipo de investigação favorece a compreensão das experiências, percepções e desafios vivenciados pelos sujeitos envolvidos no processo educativo, permitindo que o pesquisador obtenha informações mais específicas sobre a realidade estudada e, dessa forma,



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

51

contribui para a construção de conhecimentos fundamentados nas experiências concretas do ambiente escolar.

Quanto ao método de pesquisa bibliográfica, Lakatos e Marconi (2003) destacam que ela representa uma etapa essencial da investigação científica, pois possibilita ao pesquisador o acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado tema. Por meio da consulta a livros, artigos e outras fontes especializadas, torna-se possível construir o referencial teórico da pesquisa, ampliar a compreensão do objeto investigado e fundamentar as análises desenvolvidas ao longo do estudo.

Assim, o levantamento teórico realizado neste estudo buscou não apenas a apresentação dos conceitos sobre tecnologias educacionais, mas compreender como essas discussões vêm sendo construídas no campo educacional e quais desafios ainda permanecem presentes na realidade da educação básica. Nesse sentido, o estudo utilizou a coleta de dados teóricos e científicos acerca da temática investigada, considerando que a revisão bibliográfica possibilita ao pesquisador ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo por meio da análise de produções já publicadas, contribuindo para a fundamentação teórica e para a interpretação dos dados obtidos em campo.

Desse modo, a articulação entre a revisão teórica e a investigação empírica fortalece metodologicamente a investigação, uma vez que possibilitará além de todo o aparato teórico, uma vivência in loco, que contribui para uma análise mais crítica e contextualizada sobre a



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

52

problemática apresentada, auxiliando na compreensão de todos os questionamentos iniciais da pesquisa.

Para a realização do levantamento bibliográfica foram utilizadas fontes como livros, artigos científicos, dissertações e periódicos acadêmicos e documentos oficiais, e as buscas foram realizadas em bases de dados científicas, tais como Google Acadêmico e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores: “tecnologias educacionais”, “ensino e aprendizagem”, “Google Forms”, “ferramentas digitais”, “escola pública”, “tecnologia no ambiente escolar” e “práticas pedagógicas mediadas por tecnologias”.

A coleta do material bibliográfico foi realizada no período de março a junho de 2026, considerando produções publicadas, prioritariamente, nos últimos dez anos para garantir maior atualização teórica e, como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que abordam o uso das tecnologias digitais na educação e pesquisas relacionadas ao Google Forms no ambiente escolar, quanto aos critérios de exclusão incorporaram fontes que não apresentem relação direta com a temática e publicações sem respaldo científico.

Ressalta-se que para a realização da pesquisa empírica, foi utilizada a técnica do questionário, aplicado por meio da plataforma Google Forms, direcionado aos professores regentes das turmas do 3º ano do Ensino Médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho,



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

53

uma escolha que se deve pela praticidade, organização e possibilidade de coleta sistematizada dos dados, como destacado a seguir.

3.3 Instrumentos

Sabe-se que os instrumentos são essenciais na coleta dos dados durante a realização de uma pesquisa, uma vez que possibilita um caminho a ser seguido durante o processo investigativo em campo, pois “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade, a qual se pretende investigar, e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos.” (José Filho, 2006, p.64).

Na etapa do estudo de caso será utilizado como ferramenta a técnica o questionário via Google Forms. A esse respeito, Gil (2008) descreve-o como como uma técnica investigativa, o qual possui “[...] um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas” (Gil, 2008, p.128).

O questionário configura-se como um importante instrumento metodológico nas pesquisas empíricas, especialmente por possibilitar a coleta de dados diretamente junto aos sujeitos envolvidos na investigação e, nesse tipo de pesquisa, busca-se compreender fenômenos a partir da realidade observada, das experiências e das percepções dos



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

54

participantes, tornando o questionário uma ferramenta relevante para a obtenção de informações de maneira sistemática e organizada.

O uso do questionário por meio do Google Forms apresenta vantagens significativas para a realização da pesquisa, especialmente no contexto das tecnologias digitais na educação, pois, entre os aspectos positivos, destaca-se a praticidade na aplicação e na organização dos dados, permitindo ao pesquisador coletar informações de maneira rápida e sistematizada.

Além disso, a ferramenta possibilita maior flexibilidade aos participantes do estudo, que poderão responder ao questionário em horários mais convenientes, de acordo com sua disponibilidade, favorecendo a participação dos sujeitos da pesquisa, como destacado por Bastos et al. (2023), os questionários virtuais apresentaram mais retornos favoráveis do que os questionários de papel. Segundo os autores:

O questionário apresenta uma série de vantagens que o tornam um instrumento valioso para a coleta de dados em pesquisa. Essas vantagens incluem economia de tempo e recursos, rapidez e precisão na obtenção de respostas, padronização e uniformidade, maior abertura dos participantes, possibilidade de análise estatística, facilidade de administração e cobertura populacional ampla (Bastos et. al, 2023, p. 630).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

55

Destaca-se também à agilidade na tabulação e análise das respostas, uma vez que o Google Forms organiza automaticamente os dados em gráficos e planilhas, otimizando o processo investigativo, assim, a utilização de perguntas abertas e fechadas também contribui para a obtenção de dados quantitativos e qualitativos (Bastos et. al, 2023), ampliando as possibilidades de análise acerca das percepções dos professores sobre o uso das tecnologias digitais no ambiente escolar.

Outro ponto relevante da escolha dessa ferramenta é sua coerência com a própria temática da pesquisa, pois o estudo busca discutir o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica, utilizando, inclusive, um recurso tecnológico como instrumento de coleta de dados.

Apesar das contribuições do questionário *online*, alguns limites podem ser observados durante a pesquisa sendo um dos principais desafios refere-se à limitação das respostas, especialmente nas questões abertas, Santos e Henriques (2021) destacam esse aspecto, considerando que alguns participantes podem responder de forma breve ou superficial, dependendo dos questionamentos apresentados aos participantes, comprometendo o aprofundamento das informações coletadas.

Outra questão diz respeito à ausência do contato presencial entre pesquisador e participante, o que pode dificultar esclarecimentos imediatos acerca das perguntas, ocasionando possíveis interpretações equivocadas (Bastos et al., 2023) e, do mesmo modo, a



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

56

dependência do acesso à internet e do domínio básico das ferramentas digitais pode representar uma limitação para alguns participantes.

Diante disso, destaca-se que o questionário contará com 5 perguntas, abertas e fechadas, destinadas a dois professores regentes das turmas dos 3º anos do Ensino Médio da Escola Pública, o qual abordará temáticas como a percepção dos professores acerca da utilização das tecnologias nas salas de aula e a utilização do Google Forms como instrumento no processo de ensino e da aprendizagem.

3.4 Método de Análise

Portanto, para o fechamento da parte metodológica, foi adotado o método Análise de Conteúdo, tendo como base os pressupostos de Bardin, a qual caracteriza como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações (Bardin, 2016, p.37).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

57

De acordo com a autora, o método possibilita compreender de forma crítica os achados da pesquisa, pois “a análise de conteúdo é um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa, mas com aplicação diferente” (Bardin, 2016, p.158).

Entretanto, a utilização da Análise de Conteúdo nesta pesquisa não se restringiu apenas à organização técnica das informações coletadas, mas objetivou compreender os sentidos presentes nos discursos e nas experiências do estudo de caso, como enfatizado nas contribuições de Bardin (2016) a análise buscou identificar percepções, contradições e compreensões construídas pelos sujeitos acerca da utilização das tecnologias no ambiente escolar, entendendo que os discursos produzidos refletem também as condições vivenciadas na realidade da escola.

Sob esse viés, a Análise de Conteúdo possibilitou a organização, sistematização e interpretação das informações obtidas na pesquisa, por meio da tabulação e categorização dos dados. As categorias de análise foram definidas a partir dos objetivos da investigação e do referencial teórico, contemplando: (i) tecnologias digitais na prática pedagógica; (ii) utilização do Google Forms no processo de ensino e aprendizagem; (iii) recursos tecnológicos utilizados pelos professores em sua prática docente; e (iv) percepções dos docentes acerca das contribuições, potencialidades e limitações do Google Forms na aprendizagem dos estudantes. Após essa etapa, realizou-se a leitura exploratória e analítica da



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

58

literatura selecionada e dos dados produzidos na pesquisa de campo, possibilitando estabelecer relações entre as evidências empíricas e os pressupostos teóricos que fundamentaram o estudo.

4 Resultados

Nesta seção, são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo realizada com todos os cinco professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho e ressalta-se que a análise dos dados busca compreender como as tecnologias digitais são utilizadas na prática pedagógica, bem como identificar as percepções dos docentes acerca de suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

Convém destacar que a participação dos docentes na pesquisa ocorreu de forma voluntária e mediante consentimento prévio, no qual, para assegurar o respeito aos princípios éticos da pesquisa, a primeira questão do bloco inicial do questionário apresentou aos participantes a opção de aceitar ou não participar do estudo. Assim, apenas os professores que responderam afirmativamente à pergunta sobre o interesse em participar da pesquisa tiveram acesso às demais questões do instrumento, manifestando, assim, seu consentimento livre e



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

59

esclarecido para a utilização das informações fornecidas exclusivamente para fins acadêmicos e científicos. Além disso, ressalta-se que a delimitação da amostra aos professores de Língua Portuguesa fundamenta-se tanto nos objetivos desta pesquisa quanto na trajetória acadêmica e profissional da pesquisadora, pois possui familiaridade com o contexto de ensino investigado, o que possibilita uma análise mais consistente das práticas pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais.

4.1 Apresentação dos Sujeitos

Com o objetivo de garantir o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes, conforme os princípios éticos que orientam a pesquisa científica, optou-se por utilizar pseudônimos para identificar os docentes ao longo da apresentação e discussão dos resultados e, dessa forma, os participantes foram identificados por nomes de flores, escolhidos aleatoriamente, sendo eles: Rosa, Jasmim, Violeta, Margarida e Lírio. Destaca-se que a adoção dessa estratégia visa preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa, assegurando que suas contribuições sejam analisadas e discutidas sem qualquer possibilidade de identificação individual.

Participaram da pesquisa cinco professores que atuam no 3º ano do Ensino Médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho e, em relação ao gênero, observou-se a predominância do sexo feminino, representado por quatro participantes, enquanto um



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

60

participante é do sexo masculino. Destaca-se que, embora o gênero não constitua um fator determinante para o uso das tecnologias digitais, a diversidade de experiências profissionais e trajetórias pessoais dos participantes contribui para ampliar as perspectivas analisadas acerca da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar.

Quanto à faixa etária, os participantes apresentam perfis diversificados, sendo que dois possuem entre 26 e 35 anos, dois entre 36 e 45 anos e um entre 46 e 55 anos. Ressalta-se que essa distribuição possibilita compreender diferentes relações estabelecidas com as tecnologias digitais, uma vez que os professores mais jovens vivenciaram processos formativos em um contexto de maior presença das tecnologias digitais, enquanto os docentes com mais tempo de experiência acompanharam as transformações tecnológicas ocorridas ao longo de suas trajetórias profissionais e, nesse sentido, Kenski (2012) destaca que as mudanças provocadas pelas tecnologias exigem constante atualização dos profissionais da educação, independentemente da geração à qual pertençam.

No que se refere à formação acadêmica, todos os participantes possuem graduação em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e especialização nessa área educacional. Esse aspecto demonstra que os sujeitos investigados possuem qualificação compatível com a etapa de ensino em que atuam e evidenciam o compromisso com a formação continuada. Conforme Barbosa et al. (2021), a incorporação das tecnologias digitais à prática pedagógica requer não



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

61

apenas acesso aos recursos tecnológicos, mas também conhecimentos teóricos e metodológicos que permitam sua utilização de forma significativa. Portanto, a formação dos participantes constitui um elemento relevante para compreender como os recursos digitais, especialmente o Google Forms, são apropriados pedagogicamente no cotidiano escolar.

Em relação ao tempo de atuação profissional, três participantes informaram exercer a docência há mais de dez anos, enquanto dois atuam entre seis e dez anos na educação, dados que revelam um grupo investigado composto por profissionais experientes, que acompanharam diferentes momentos da inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar, pois segundo Castells (2010), a sociedade contemporânea é marcada por constantes transformações tecnológicas que impactam diretamente os processos de produção e circulação do conhecimento e, nesse contexto, a experiência profissional dos participantes representa um fator relevante para a pesquisa, pois permite analisar como docentes com diferentes vivências têm se adaptado às exigências da cultura digital e incorporando recursos tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Além disso, o perfil dos participantes demonstra que o grupo reúne características favoráveis para a investigação proposta, uma vez que combina formação específica, experiência docente e contato com as transformações tecnológicas que vêm modificando o cenário educacional. Conforme defendem Lévy (1999) e Dutra e Mueller (2024), as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

62

conhecimento, mas sua efetividade depende das ações dos sujeitos que as utilizam. Assim, a participação de professores experientes e qualificados contribui para a produção de dados consistentes acerca das potencialidades e desafios do uso do Google Forms como ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem na escola pública.

A caracterização dos participantes destaca que os sujeitos da pesquisa possuem formação específica, experiência profissional e vivenciam, em diferentes perspectivas, os desafios e as possibilidades da inserção das tecnologias digitais no contexto educacional, portanto, essas características dão relevância às contribuições apresentadas ao longo da investigação, uma vez que refletem experiências construídas no cotidiano escolar. Diante disso, a seção seguinte aborda a percepção dos professores acerca das tecnologias digitais na prática pedagógica, buscando compreender como esses profissionais avaliam o uso desses recursos no processo de ensino e aprendizagem, bem como os desafios e potencialidades observados em sua utilização no ambiente escolar.

4.2 Percepção docente acerca das tecnologias digitais

Ao serem questionados sobre a utilização de tecnologias digitais em sua prática pedagógica, todos os participantes responderam afirmativamente, esse resultado mostra que os recursos tecnológicos já fazem parte do cotidiano docente na escola investigada,



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

63

demonstrando uma aproximação dos professores com as demandas da cultura digital.

Conforme destaca Kenski (2012), educação e tecnologia são elementos indissociáveis na sociedade contemporânea, uma vez que as tecnologias digitais influenciam diretamente as formas de ensinar, aprender e construir conhecimentos.

Os resultados também dialogam com as reflexões de Barbosa et al. (2021), ao afirmarem que os avanços tecnológicos têm provocado mudanças significativas nas práticas educacionais, exigindo dos professores novas formas de organização do ensino e, nesse sentido, o fato de todos os participantes utilizarem tecnologias digitais sugere uma adaptação às transformações presentes no contexto educacional atual, marcado pela necessidade de incorporar recursos capazes de tornar o ensino mais dinâmico e conectado à realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, a questão seguinte investigou com que frequência os professores utilizam as tecnologias digitais e os resultados estão descritos no gráfico 1:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

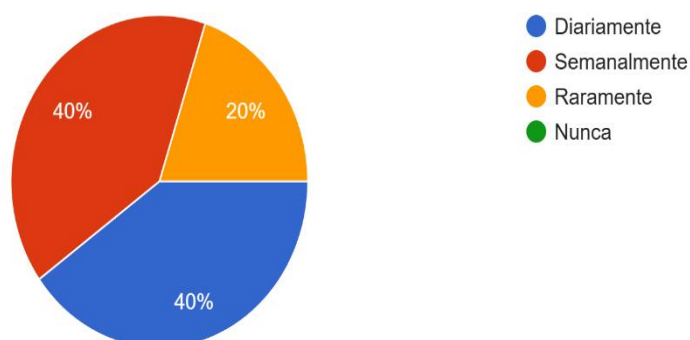
Website: agtu.us

64

Gráfico 1 – Frequência de utilização das tecnologias digitais

Com que frequência você utiliza tecnologias digitais?

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026.

Os dados apresentados no Gráfico 1 revelam que 40% dos participantes utilizam tecnologias digitais diariamente, outros 40% fazem uso semanalmente e 20% afirmaram utilizá-las raramente. Os resultados demonstram que a maior parte dos professores mantém contato frequente com recursos tecnológicos em sua prática pedagógica, evidenciando que as TDIC vêm sendo incorporadas ao cotidiano escolar.

Destaca-se que a existência de um grupo que utiliza as tecnologias apenas raramente demonstra que a incorporação desses recursos ainda ocorre de maneira desigual entre os profissionais, reforçando as discussões de Lévy (1999) e Costa (2020), que alertam que a presença das tecnologias não garante sua utilização efetiva nem o domínio de suas potencialidades pedagógicas.



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

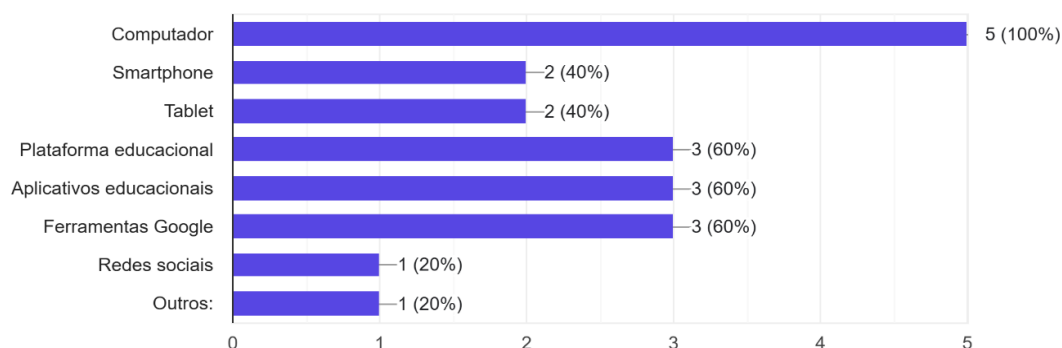
65

Além disso, conforme destacam Barbosa et al. (2021), a transformação das práticas educativas depende não apenas do acesso aos recursos digitais, mas também da formação docente e da capacidade de integrar esses recursos de forma crítica e intencional ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, embora os dados revelem uma presença significativa das tecnologias no cotidiano dos participantes, eles também evidenciam a necessidade de fortalecer ações formativas que favoreçam uma utilização mais frequente e pedagogicamente significativa desses recursos. Prosseguindo com a pesquisa foi questionado sobre quais tecnologias usadas com maior frequência e os resultados demonstraram que:

Gráfico 2 – Tecnologias utilizadas com maior frequência na escola

Quais tecnologias digitais utiliza com maior frequência? (Pode marcar mais de uma alternativa)

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Os resultados demonstram que o computador é o recurso tecnológico mais utilizado pelos participantes, sendo mencionado por 100% dos professores e, em seguida, aparecem as



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

66

plataformas educacionais, aplicativos educacionais e ferramentas Google, citados por 60% dos respondentes. O smartphone e o tablet foram assinalados por 40% dos participantes, enquanto apenas 20% indicaram utilizar redes sociais ou outros recursos tecnológicos.

Portanto, esses dados evidenciam que os professores priorizam recursos diretamente relacionados às atividades pedagógicas e ao planejamento escolar, ao mesmo tempo, os resultados permitem observar que os participantes tendem a utilizar recursos tecnológicos mais associados às práticas formais de ensino do que os meios voltados à interação social.

A expressiva utilização das ferramentas Google é particularmente relevante para esta pesquisa, pois demonstra a familiaridade dos docentes com o ecossistema digital ao qual pertence o Google Forms. Essa realidade dialoga com as reflexões de Barbosa et al. (2021) e Bianchessi (2024), que defendem que as plataformas digitais e os recursos interativos podem favorecer metodologias mais dinâmicas e participativas.

Contudo, conforme alertam Lévy (1999) e Costa (2020), a eficácia dessas tecnologias não está apenas em sua utilização, mas na forma como são integradas às práticas pedagógicas, exigindo planejamento, intencionalidade e formação adequada para que possam contribuir efetivamente para a construção do conhecimento dos estudantes. Nesse contexto, a questão seguinte investigou se as tecnologias digitais realmente promovem a melhoria do trabalho docente e os resultados mostraram que:

Gráfico 3 – Tecnologias digitais contribuem para a melhoria do trabalho docente

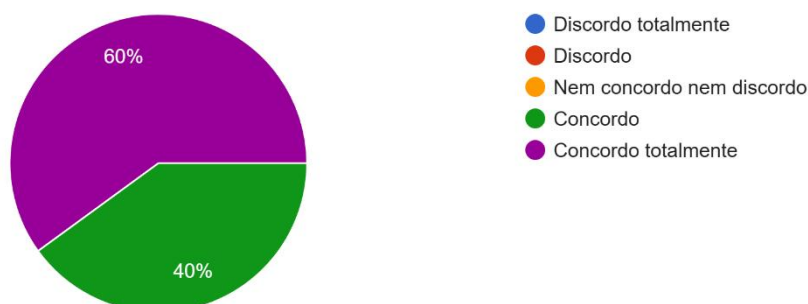


AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

67

As tecnologias digitais contribuem para melhorar seu trabalho?

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao serem questionados sobre a contribuição das tecnologias digitais para a melhoria de seu trabalho docente, 60% dos participantes afirmaram concordar totalmente com essa afirmação, enquanto 40% responderam que concordam. O resultado demonstra uma percepção amplamente positiva em relação ao uso das tecnologias no contexto educacional, uma vez que nenhum participante apresentou posicionamento neutro ou discordante. Esses dados reforçam as discussões de Bianchessi (2024) pois ressalta que os recursos digitais ampliam as possibilidades de interação, acesso à informação e personalização da aprendizagem, favorecendo o trabalho pedagógico.

A elevada concordância observada entre os participantes também sugere que as tecnologias digitais são percebidas como recursos capazes de apoiar o planejamento, a comunicação e o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Entretanto, conforme



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

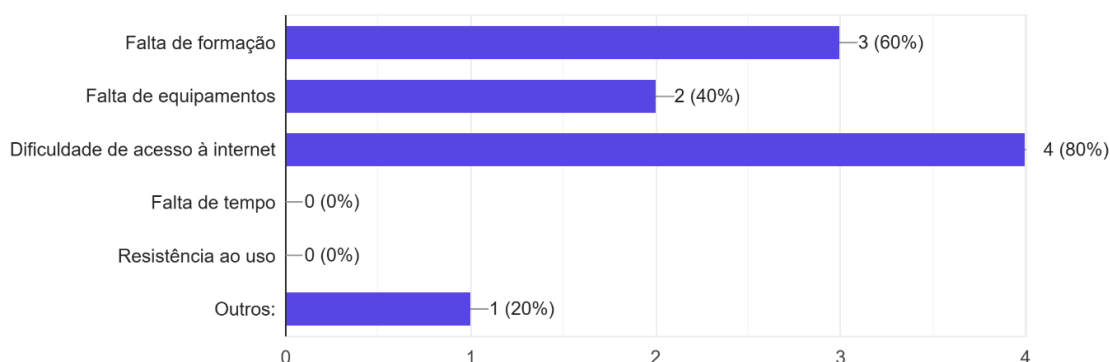
68

alertam Lévy (1999) e Barbosa et al. (2021), os benefícios das tecnologias não decorrem apenas de sua disponibilidade, mas da forma como são integradas às práticas pedagógicas. Nesse sentido, os resultados evidenciam que os professores reconhecem o potencial das tecnologias para qualificar seu trabalho, ao mesmo tempo em que reforçam a necessidade de formação continuada e de estratégias pedagógicas. Em seguida, foram investigados quais os maiores desafios para o uso das tecnologias digitais na percepção dos docentes de língua portuguesa conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 4 – Principais desafios para o uso das tecnologias digitais

Quais são os principais desafios para o uso das tecnologias digitais? (Pode marcar mais de uma alternativa)

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao serem questionados sobre os maiores desafios para a utilização das tecnologias digitais na prática pedagógica, 80% dos participantes apontaram as dificuldades de acesso à internet, 60% mencionaram a falta de formação para o uso das tecnologias, 40% indicaram a



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

69

insuficiência de equipamentos e 20% assinalaram outros desafios. Como os professores puderam selecionar mais de uma alternativa, os resultados revelam que os obstáculos enfrentados são múltiplos e envolvem tanto questões estruturais quanto aspectos relacionados à formação profissional.

O destaque para a dificuldade de acesso à internet evidencia que, mesmo diante dos avanços tecnológicos, ainda persistem barreiras que limitam a integração efetiva das TDIC no contexto escolar e essa realidade confirma as reflexões de Kenski (2012), que ressalta que a democratização do acesso às tecnologias continua sendo um dos grandes desafios da educação contemporânea.

Observou-se que a significativa menção à falta de formação docente demonstra que a simples disponibilização de recursos tecnológicos não garante sua utilização pedagógica de forma eficiente. Conforme destacam Costa (2020) e Barbosa et al. (2021), o acesso às tecnologias precisa estar acompanhado do desenvolvimento de competências que permitam aos professores utilizá-las de maneira crítica e significativa e, dessa forma, os dados evidenciam que a consolidação das tecnologias digitais na escola pública exige investimentos em infraestrutura, conectividade e formação continuada, para que seu potencial educativo possa ser plenamente explorado.



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

70

Em seguida, foi investigado, na opinião dos professores participantes como as tecnologias digitais podem contribuir para o processo educativo e os resultados mostraram que:

Tabela 1 – Como as tecnologias digitais podem contribuir para o processo educativo

Participante	Resposta
Rosa	As tecnologias digitais podem contribuir significativamente para o processo educativo, pois ampliam o acesso à informação, tornam as aulas mais dinâmicas e favorecem diferentes formas de aprendizagem.
Jasmim	Elas podem potencializar ainda mais o trabalho do professor dando mais oportunidade de trabalho, ou seja, aumentando a quantidade de assuntos e atividades trabalhadas; os alunos ficam mais interessados em participar das atividades; contribui para a organização do professor.
Violeta	Tornando mais dinâmico
Margarida	Possibilitando aulas mais interativas e coerentes com a realidade dos alunos.
Lírio	As tecnologias favorecem o desenvolvimento da autonomia dos alunos, permitindo que pesquisem, produzam conhecimentos e aprendam no próprio ritmo. Também facilitam a comunicação entre professores e



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

71

	estudantes, promovendo a colaboração e a troca de experiências, mesmo fora do ambiente escolar.
--	---

Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao analisar as respostas dos participantes, observa-se uma percepção positiva acerca das contribuições das tecnologias digitais para o processo educativo, uma vez que os docentes destacam aspectos como a ampliação do acesso à informação, a dinamização das aulas, o aumento do interesse dos alunos, a organização do trabalho pedagógico, a interatividade e o desenvolvimento da autonomia discente. Essas percepções dialogam diretamente com as reflexões de Bianchessi (2024) ao ressaltar que os recursos digitais favorecem novas formas de engajamento dos estudantes, permitindo experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas.

As respostas também evidenciam que os professores reconhecem as tecnologias como recursos capazes de aproximar o ensino da realidade dos estudantes e promover maior protagonismo discente, com observa-se no relato de Lírio, por exemplo, que destaca a autonomia, a colaboração e a aprendizagem em diferentes ritmos, aspectos que se aproximam das discussões de Lévy (1999), ao defender que as tecnologias ampliam as possibilidades de interação e construção coletiva do conhecimento.

Além disso, as contribuições mencionadas pelos participantes reforçam a compreensão de Barbosa et al. (2021) de que as TDIC podem favorecer práticas pedagógicas



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

72

mais dinâmicas e inovadoras, contudo, conforme alertam os próprios autores do referencial teórico, para que essas potencialidades se concretizem, é necessário que as tecnologias sejam utilizadas de forma planejada e intencional, superando uma visão meramente instrumental e assumindo um papel efetivo na promoção da aprendizagem.

Outro aspecto identificado na pesquisa refere-se ao nível de domínio das tecnologias digitais pelos participantes e os resultados revelaram que todos os docentes afirmaram possuir domínio médio no uso desses recursos, indicando que já utilizam em suas atividades profissionais, embora ainda possam existir possibilidades de aprimoramento e ampliação de suas competências digitais.

Esse dado reforça as discussões de Costa (2020), ao destacar que o uso frequente das tecnologias não significa necessariamente domínio pleno de suas potencialidades pedagógicas e, considerando a familiaridade dos participantes com os recursos digitais, a seção seguinte buscou investigar especificamente a utilização do Google Forms, explorando as percepções dos professores acerca dessa ferramenta e suas contribuições para o ensino e a aprendizagem.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

73

4.3 O uso do Google Forms na prática docente

A primeira questão relacionada ao Google Forms revelou que todos os professores participantes já utilizaram essa ferramenta em algum momento de sua prática pedagógica e esse resultado demonstra que o Google Forms é um recurso conhecido pelos docentes investigados e que já faz parte de suas experiências com as tecnologias digitais no contexto educacional.

Trata-se de um dado relevante, pois mostra que os participantes possuem familiaridade prévia com a ferramenta, condição importante para que possam avaliar suas potencialidades e limitações de forma mais consistente e dialoga com as discussões de Barbosa et al. (2021), ao destacarem que a inserção das tecnologias digitais no ambiente escolar tem ampliado o uso de plataformas e recursos que auxiliam o planejamento, a organização e a mediação do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, o fato de todos os participantes já terem utilizado o Google Forms sugere que essa ferramenta vem sendo incorporada ao cotidiano escolar como uma alternativa para a realização de atividades, avaliações e coleta de informações. Contudo, conforme ressaltam Costa (2020), conhecer ou utilizar uma tecnologia não significa necessariamente explorar todo o seu potencial pedagógico, aspecto que será aprofundado nas análises das questões



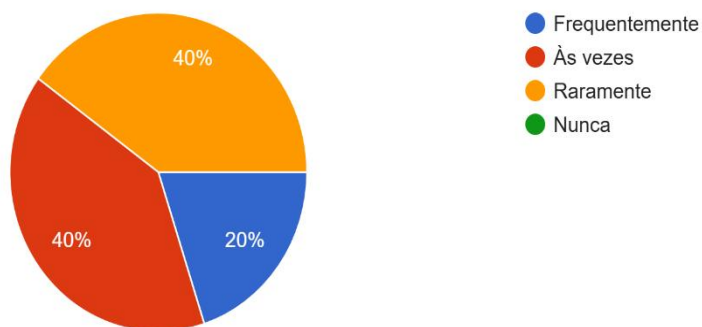
AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

74

seguintes. Assim, foi questionado sobre com que frequência os professores utilizam o Google Forms e os resultados no gráfico 5:

Gráfico 5 – Frequência de utilização do Google Forms

Com que frequência utiliza o Google Forms?
5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao serem questionados sobre a frequência de utilização do Google Forms, 40% dos participantes afirmaram utilizá-lo raramente, outros 40% responderam que o utilizam às vezes e apenas 20% declararam fazer uso frequente da ferramenta. Os resultados demonstram



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

75

que, embora todos os docentes já tenham utilizado o Google Forms, sua utilização ainda não ocorre de forma sistemática para a maioria dos participantes. Esse dado sugere que a familiaridade com a ferramenta não necessariamente se traduz em sua incorporação constante às práticas pedagógicas, evidenciando que existem fatores que podem influenciar sua frequência de uso no contexto escolar.

Essa realidade pode ser analisada à luz das reflexões de Kenski (2012), ao afirmar que a presença das tecnologias no ambiente educacional não garante sua integração efetiva ao processo de ensino e aprendizagem. Assim, embora o Google Forms seja reconhecido pelos participantes, a predominância de respostas concentradas entre "raramente" e "às vezes" indica que seu potencial ainda pode estar sendo explorado de forma limitada.

Destaca-se que esse resultado reforça a necessidade de compreender quais fatores favorecem ou dificultam a utilização mais frequente da ferramenta, aspecto relevante para a análise de suas contribuições ao ensino e à aprendizagem.

Realizando uma investigação mais detalhada dessa participação, foi perguntado para qual finalidades os professores utilizam o Google Forms e os resultados estão descritos no gráfico 5 a seguir:

Gráfico 6 – Finalidades da utilização do Google Forms

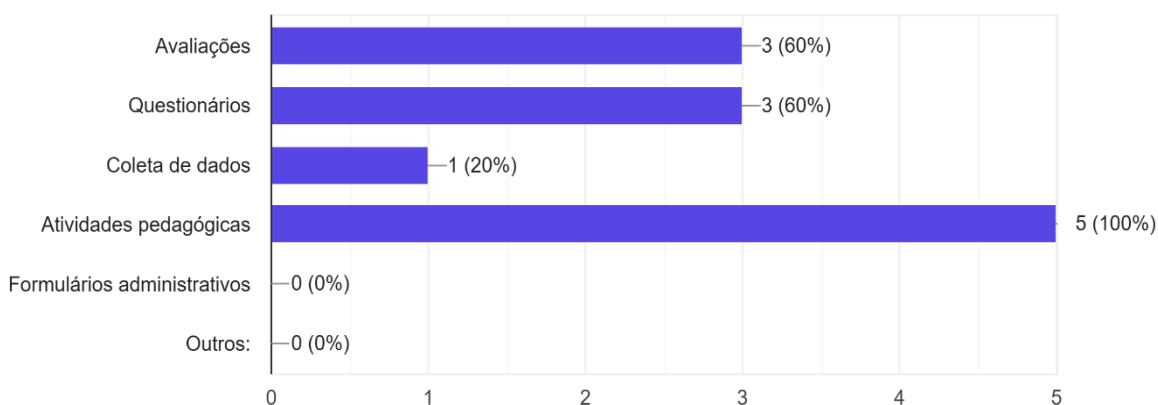


AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

76

Para quais finalidades utiliza o Google Forms? (Pode marcar mais de uma alternativa)

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao serem questionados sobre as finalidades de utilização do Google Forms, todos os participantes (100%) afirmaram utilizar a ferramenta para atividades pedagógicas, bem como, 60% indicaram seu uso para a elaboração de questionários e avaliações, enquanto 20% mencionaram a coleta de dados.

Os resultados demonstram que o Google Forms tem sido empregado predominantemente em ações diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, evidenciando seu potencial como recurso de apoio às atividades desenvolvidas em sala de aula, sendo uma realidade está em consonância com as discussões de Kenski



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

77

(2012), ao destacar que as tecnologias digitais podem contribuir para diversificar as estratégias pedagógicas e tornar o ensino mais dinâmico e organizado.

A utilização da ferramenta para atividades, questionários e avaliações também reforça as contribuições de Bianchessi (2024), que defende o uso das plataformas digitais como mecanismos capazes de ampliar a participação dos estudantes e facilitar o acompanhamento da aprendizagem.

O destaque dado às atividades pedagógicas sugere que os professores reconhecem o Google Forms como um recurso que vai além da simples coleta de informações, podendo atuar como instrumento de mediação do conhecimento. Entretanto, o percentual reduzido de utilização para coleta de dados indica que algumas funcionalidades da ferramenta ainda podem estar sendo pouco exploradas, revelando a existência de possibilidades de uso que podem contribuir ainda mais para a prática pedagógica e para a gestão das informações educacionais.

Prosseguindo com a pesquisa foi perguntado se os docentes consideram o google uma ferramenta fácil de usar e os resultados mostraram que:

Gráfico 7 – Facilidade em usar o Google Forms

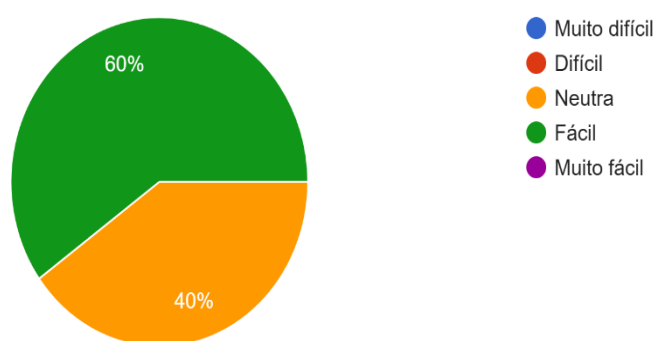


AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

78

Você considera o Google Forms uma ferramenta fácil de utilizar?

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao serem questionados sobre a facilidade de utilização do Google Forms, 60% dos participantes consideraram a ferramenta fácil de usar, enquanto 40% apresentaram uma posição neutra e nenhum dos docentes indicou dificuldade na utilização da plataforma, o que sugere uma percepção positiva em relação à sua usabilidade.

Esse resultado mostrou que o Google Forms possui características que favorecem sua adoção no contexto educacional, como interface intuitiva, facilidade de acesso e recursos que permitem a criação rápida de atividades, questionários e avaliações, sendo aspectos que corroboram as discussões de Bianchessi (2024), ao destacar que recursos digitais de fácil utilização tendem a ampliar as possibilidades de integração das tecnologias ao cotidiano escolar.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

79

Entretanto, o percentual de respostas neutras indica que, embora a ferramenta seja considerada acessível pela maioria dos participantes, parte dos docentes não demonstra total segurança ou familiaridade em sua utilização e esse resultado relaciona-se aos desafios de formação tecnológica apontados anteriormente pelos participantes, que representa uma realidade de muitos professores.

Conforme ressaltam Costa (2020), a efetiva apropriação das tecnologias digitais depende não apenas do acesso aos recursos, mas também do desenvolvimento de competências que permitam explorar suas funcionalidades de forma pedagógica e, dessa forma, os dados sugerem que o Google Forms apresenta boa aceitação entre os professores, mas também revelam a importância de ações formativas que fortaleçam o domínio e a confiança dos docentes no uso desse recurso.

Na sequência foi questionado se os professores de língua portuguesa participantes consideram que o uso do Google Forms contribui para otimizar a prática e os resultados foram:

Gráfico 8 – Contribuição do Google Forms na prática docente

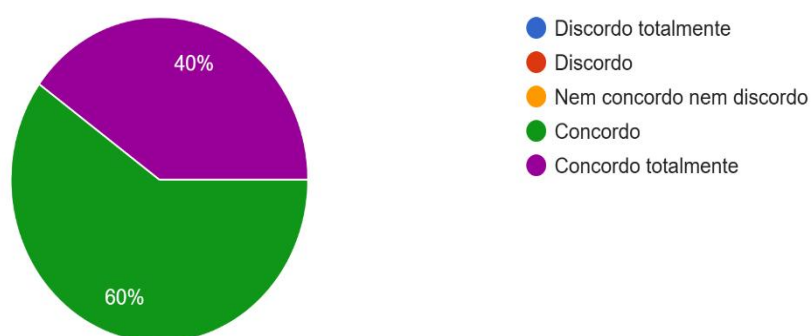


AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

80

O uso do Google Forms contribui para otimizar o trabalho docente?

5 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2026

Ao investigar se o uso do Google Forms contribui para otimizar o trabalho docente, 40% dos participantes afirmaram concordar totalmente com essa afirmação, enquanto 60% responderam que concordam, demonstrando consenso entre os professores quanto aos benefícios da ferramenta para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, uma vez que nenhum participante apresentou posicionamento contrário.

Essa percepção dos profissionais demonstra que o Google Forms é reconhecido como um recurso capaz de auxiliar na organização do trabalho docente, especialmente em tarefas relacionadas à elaboração de atividades, aplicação de questionários e gerenciamento de informações educacionais.



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

81

Os resultados dialogam com as contribuições de Dutra e Mueller (2024), que compreendem as TDIC como estruturas que tornam os processos educacionais mais ágeis e eficientes, bem como, Castells (2010) ao destacar que a sociedade em rede transformou as formas de produção e circulação do conhecimento, exigindo recursos que otimizem a comunicação e a gestão das atividades profissionais.

A percepção positiva dos participantes sugere que o Google Forms tem contribuído para tornar determinadas tarefas pedagógicas mais práticas e organizadas, favorecendo uma atuação docente mais alinhada às demandas atuais da educação e, nesse contexto, foi questionado acerca das vantagens dessa ferramenta no ensino, conforme pode-se observar na tabela a seguir.

Tabela 2 - Quais vantagens você identifica no uso do Google Forms?

Participante	Resposta
Rosa	O Google Forms tornou as atividades mais dinâmicas e atrativas para os alunos e durante a preparação para o SAEB 2025, observei maior participação e interesse da turma nas atividades de Língua Portuguesa, o que contribuiu para o excelente resultado obtido pelas turmas do 3 ano da escola, com crescimento superior a 20 pontos na avaliação.
Jasmim	A ferramenta facilita a organização das atividades e permite obter resultados rápidos, tanto individuais quanto coletivos e isso ajuda a



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

82

	identificar dificuldades e avanços dos alunos com mais precisão, favorecendo intervenções pedagógicas mais eficazes e esse acompanhamento constante foi essencial para o avanço no SAEB 2025.
Violeta	Considero uma ferramenta prática porque oferece feedback imediato e torna o acompanhamento da aprendizagem mais eficiente e além disso, os alunos demonstravam entusiasmo durante as atividades, criando uma competição saudável para acertar mais questões.
Margarida	É uma ferramenta que contribui para tornar as aulas mais interativas como durante a preparação para o SAEB, percebi que os alunos ficaram mais motivados e envolvidos nas atividades, participando ativamente das propostas e acredito que esse maior engajamento colaborou para o crescimento expressivo do desempenho da turma do 3º ano na avaliação.
Lírio	Facilidade de uso: A plataforma possui uma interface simples e intuitiva, permitindo a criação de formulários, questionários e pesquisas de forma rápida. Gratuidade: É uma ferramenta gratuita, acessível a qualquer pessoa que possua uma conta Google. Coleta e organização de dados: As respostas são armazenadas automaticamente e organizadas para facilitar a análise das informações, dentre outras.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

83

Fonte: Pesquisa de campo, 2026

A análise das respostas apresentadas na Tabela 2 evidencia que os professores reconhecem múltiplas vantagens no uso do Google Forms, destacando aspectos relacionados ao engajamento dos estudantes, ao acompanhamento da aprendizagem, à organização do trabalho docente e à melhoria dos resultados educacionais.

Rosa e Margarida enfatizam que a ferramenta contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e motivadoras, favorecendo a participação dos alunos durante a preparação para o SAEB 2025, na qual ambos associam o uso do recurso ao crescimento do desempenho das turmas do 3º ano na avaliação. Essas percepções dialogam com as contribuições de Bianchessi (2024), que destaca que as tecnologias digitais podem ampliar o envolvimento dos estudantes ao promover experiências de aprendizagem mais participativas e próximas de sua realidade.

Nota-se que as percepções dos professores acerca das contribuições do Google Forms para o ensino e a aprendizagem encontram respaldo nos resultados educacionais obtidos pela escola nos últimos ciclos avaliativos. Conforme os dados disponibilizados pelo portal QEdU, com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o indicador de aprendizagem em Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio passou de 250,31 pontos em 2023 para 272,35 pontos nos dados preliminares de 2025, representando um crescimento de 22,04 pontos no período analisado (Brasil, 2026).



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

84

As participantes Rosa, Jasmim e Margarida associaram diretamente o uso da ferramenta ao processo de preparação para o SAEB 2025, destacando a maior participação dos alunos e a possibilidade de acompanhar o desempenho de forma mais sistemática, como enfatizado nas discussões de Moran (2018), ao afirmar que as tecnologias digitais podem potencializar os processos de ensino e aprendizagem quando utilizadas de maneira integrada ao planejamento pedagógico.

Os dados do SAEB não apenas corroboram a percepção positiva dos professores, mas também indicam que as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, incluindo o uso de recursos digitais como o Google Forms, podem ter contribuído para a melhoria do desempenho dos estudantes. Assim, a combinação entre práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, acompanhamento contínuo da aprendizagem e maior envolvimento dos alunos constitui um conjunto de fatores que ajuda a compreender os avanços observados.

Ressalta-se que, embora não seja possível atribuir esse avanço exclusivamente à utilização do Google Forms, os relatos dos participantes sugerem que a ferramenta contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas, ampliar o engajamento dos estudantes e fornecer informações mais rápidas sobre suas dificuldades e avanços. Nesse sentido, os relatos sugerem que o Google Forms atuou não apenas como instrumento tecnológico, mas como um elemento capaz de fortalecer o interesse e o protagonismo discente.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

85

As respostas de Jasmim e Violeta destacam vantagens relacionadas à rapidez dos resultados, ao feedback imediato e ao acompanhamento contínuo da aprendizagem, uma vez que, para esses participantes, a ferramenta permitiu identificar com maior precisão as dificuldades e os avanços dos alunos, favorecendo intervenções pedagógicas mais eficazes. Tais percepções aproximam-se das reflexões de Luckesi (2011), ao defender que a avaliação deve assumir um caráter diagnóstico e formativo, orientando as decisões pedagógicas e contribuindo para a melhoria da aprendizagem.

Convém destacar ainda que, as respostas evidenciam que a ferramenta favoreceu um ambiente de aprendizagem mais motivador, como no relato de Violeta, ao mencionar a competição saudável entre os alunos para acertar mais questões, demonstra que o uso do Google Forms pode estimular o envolvimento dos estudantes com os conteúdos trabalhados.

De modo geral, compreende-se que a associação realizada por alguns participantes entre o uso da ferramenta e a melhoria dos resultados no SAEB 2025 fortalece a compreensão de que as tecnologias digitais podem desempenhar um papel relevante no processo educativo quando utilizadas de forma planejada e alinhadas aos objetivos pedagógicos.

Embora os participantes tenham destacado diversas vantagens do Google Forms, relacionadas principalmente à praticidade, organização e otimização do trabalho docente, é importante reconhecer que o uso de qualquer tecnologia educacional também pode apresentar desafios e limitações. Nesse sentido, a questão seguinte buscou identificar quais dificuldades



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

86

os professores encontram ao utilizar o Google Forms, possibilitando uma compreensão mais ampla sobre os fatores que podem influenciar sua adoção e uso pedagógico.

Tabela 3 - Quais limitações ou dificuldades encontra ao utilizar o Google Forms?

Participante	Resposta
Rosa	Preciso de mais informações
Jasmim	Problemas de internet e equipamentos eletrônicos na escola.
Violeta	As vezes a internet da escola falha quando temos queda de energia no período chuvoso.
Margarida	Ainda não conheço todos os recursos
Lírio	Dependência de internet, recursos limitados e etc.

As respostas apresentadas na Tabela 3 revelam que as principais dificuldades encontradas pelos participantes no uso do Google Forms estão relacionadas tanto a questões estruturais quanto à necessidade de ampliação dos conhecimentos sobre a ferramenta.

Os participantes Jasmim, Violeta e Lírio destacam problemas vinculados à dependência da internet, à insuficiência de equipamentos e às falhas de conectividade, especialmente em situações de queda de energia, enquanto Rosa e Margarida apontam



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

87

limitações associadas ao conhecimento da plataforma, afirmando necessitar de mais informações e reconhecer que ainda não dominam todos os recursos disponíveis.

Os resultados da pesquisa demonstram que, embora o Google Forms seja percebido como uma ferramenta útil e acessível, sua utilização ainda é influenciada por fatores que ultrapassam a vontade dos professores em incorporá-lo à prática pedagógica.

As dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica confirmam as reflexões de Kenski (2012), ao destacar que a democratização do acesso às tecnologias e às condições adequadas de utilização ainda representa um desafio para muitas instituições educacionais. De modo semelhante, Castells (2010) afirma que a participação efetiva na sociedade em rede depende da existência de condições de acesso e conectividade.

Nesse sentido, os relatos dos participantes evidenciam que problemas de internet e equipamentos podem limitar significativamente o potencial pedagógico do Google Forms, mesmo quando há interesse por parte dos docentes em utilizar a ferramenta, apontando que há desafios como a formação continuada como destacado nas respostas de Rosa e Margarida ao demonstrar que conhecer o Google Forms não garante saber usar as suas funcionalidades.

Essa realidade aproxima-se das discussões de Costa (2020), ao afirmar que utilizar uma tecnologia não significa necessariamente dominá-la ou explorar todas as suas potencialidades e, assim, os resultados indicam que a ampliação da formação tecnológica dos professores, aliada à melhoria das condições de infraestrutura escolar, pode contribuir para



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

88

uma utilização mais eficiente e significativa do Google Forms no processo de ensino e aprendizagem.

5 Considerações Finais

A presente pesquisa destacou como as tecnologias digitais, especialmente o Google Forms, contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras na escola pública e a partir da análise dos dados obtidos junto aos professores do 3º ano do Ensino Médio da Escola Pública Belina Campos Coutinho, foi possível alcançar os objetivos propostos e ampliar a compreensão sobre a inserção das TDIC no contexto educacional.

No que se refere ao primeiro objetivo específico, que consistiu em verificar as tecnologias digitais na educação básica, os resultados evidenciaram que todos os participantes utilizam tecnologias digitais em sua prática pedagógica e reconhecem sua importância para o desenvolvimento do trabalho docente. Os professores apontaram que esses recursos tornam as aulas mais dinâmicas, ampliam o acesso às informações, favorecem a participação dos estudantes e contribuem para a organização das atividades escolares, confirmando as discussões presentes no referencial teórico, demonstrando que as tecnologias digitais vêm ocupando um espaço cada vez mais significativo nos processos de ensino e aprendizagem.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

89

Os resultados também evidenciaram que os professores possuem uma percepção amplamente favorável em relação às tecnologias digitais, uma vez que todos os participantes afirmaram utilizá-las em sua prática profissional e reconheceram sua contribuição para a melhoria do trabalho docente. Convém destacar ainda que, a maioria dos respondentes relatou utilizar esses recursos diariamente ou semanalmente, demonstrando que as tecnologias já fazem parte do cotidiano escolar, destacando benefícios como a dinamização das aulas, a ampliação do acesso às informações e o aumento da participação dos estudantes.

Em relação ao objetivo de analisar o uso do Google Forms como ferramenta pedagógica voltada ao ensino e à aprendizagem, notou-se que todos os participantes já utilizaram a ferramenta, principalmente para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, questionários e avaliações. Os docentes reconheceram diversas vantagens associadas ao seu uso, entre elas a praticidade, a rapidez na obtenção dos resultados, a organização das informações, a automatização de processos e a facilidade de acesso, reforçando que o Google Forms possui potencial para auxiliar o professor tanto no planejamento quanto no acompanhamento da aprendizagem dos estudantes.

Observou-se também que o Google Forms é uma ferramenta conhecida e utilizada por todos os professores participantes da pesquisa, embora com diferentes níveis de frequência, os dados demonstraram que seu uso ocorre principalmente para atividades pedagógicas, questionários e avaliações, revelando sua versatilidade no contexto educacional. A ferramenta



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

90

mostrou-se relevante não apenas para a aplicação de atividades, mas também para a organização das informações e para o acompanhamento da aprendizagem, características que fortalecem seu potencial como recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa.

Quanto ao objetivo de identificar quais recursos e com que frequência os professores utilizam recursos tecnológicos no cotidiano escolar, os dados revelaram que o computador constitui a principal ferramenta utilizada pelos participantes, seguido das plataformas educacionais, aplicativos e ferramentas Google. Convém destacar ainda que a maioria dos docentes utiliza tecnologias digitais diariamente ou semanalmente, demonstrando que esses recursos já fazem parte de sua rotina profissional, entretanto, os resultados também evidenciaram desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, especialmente dificuldades de acesso à internet e limitações de equipamentos, fatores que ainda interferem na ampliação do uso pedagógico das tecnologias.

Complementa-se que os resultados permitiram identificar que o computador é o recurso tecnológico mais utilizado pelos docentes, seguido pelas plataformas educacionais, aplicativos educacionais e ferramentas Google, esses dados evidenciam que os professores vêm incorporando diferentes recursos digitais às suas práticas, buscando diversificar as estratégias de ensino e aproximar os conteúdos da realidade dos estudantes. Entretanto, também ficou evidente que a frequência de utilização e a diversidade dos recursos



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

91

empregados podem ser impactadas por limitações estruturais, especialmente aquelas relacionadas à conectividade e à disponibilidade de equipamentos.

Quanto a compreensão das percepções dos professores acerca dos impactos do Google Forms na aprendizagem dos estudantes, constatou-se que os participantes avaliam positivamente a ferramenta e reconhecem sua contribuição para otimizar o trabalho docente. Os professores destacaram que o recurso favorece aulas mais dinâmicas, estimula o interesse dos alunos, amplia as possibilidades de aprendizagem e contribui para o desenvolvimento da autonomia discente.

Destaca-se que as percepções dos professores revelaram que o Google Forms é visto como um recurso capaz de favorecer a participação dos alunos, promover aulas mais interativas e ampliar o interesse pelas atividades desenvolvidas em sala de aula, uma vez que os docentes destacaram ainda que a ferramenta possibilita um acompanhamento mais detalhado do desempenho dos estudantes, permitindo identificar dificuldades de aprendizagem e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas. Dessa forma, os resultados indicam que o uso das tecnologias digitais pode contribuir para fortalecer o protagonismo discente e tornar o processo educativo mais participativo.

Além das percepções positivas apresentadas pelos docentes, os resultados da pesquisa encontram respaldo nos indicadores educacionais da própria escola, considerando os dados



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

92

do indicador de aprendizagem em Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio, que obteve um crescimento de 22,04 pontos no período.

Destaca-se quem embora o desempenho dos estudantes seja influenciado por diversos fatores, esse avanço evidencia que as estratégias pedagógicas adotadas pela escola têm contribuído para a melhoria da aprendizagem e para o fortalecimento das competências avaliadas pelo SAEB, pois os relatos dos professores sugerem que o uso do Google Forms constituiu uma das ferramentas que auxiliaram esse processo, especialmente por possibilitar atividades mais interativas e maior engajamento durante as aulas.

Portanto, os resultados permitem confirmar à hipótese inicialmente estabelecida, uma vez que os participantes reconheceram que as tecnologias digitais, especialmente o Google Forms, contribuem para tornar as práticas pedagógicas mais interativas, dinâmicas e organizadas, bem como, o avanço observado no indicador de aprendizagem em Língua Portuguesa que reforça os indícios de que a utilização de recursos digitais pode contribuir positivamente para os resultados educacionais.

Os resultados revelaram que as vantagens mais frequentemente mencionadas pelos participantes foram a praticidade, a rapidez na obtenção dos resultados, a facilidade de uso, a organização das informações e a possibilidade de fornecer feedbacks mais imediatos aos estudantes e essas percepções tornam-se ainda mais relevantes quando analisadas juntamente



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

93

com o crescimento de 22,04 pontos no indicador de aprendizagem em Língua Portuguesa nos resultados preliminares do SAEB entre 2023 e 2025.

Apesar das contribuições identificadas, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo, pois primeiramente, a pesquisa foi realizada com um número reduzido de participantes e em uma única instituição escolar, o que limita a generalização dos resultados para outras realidades educacionais e, além disso, a investigação concentrou-se nas percepções dos professores, não contemplando diretamente a visão dos estudantes acerca do uso do Google Forms.

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que os avanços observados nos resultados do SAEB não podem ser atribuídos exclusivamente ao uso da ferramenta, uma vez que o desempenho escolar é influenciado por múltiplos fatores pedagógicos, institucionais e sociais. Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o número de participantes e incluam diferentes atores do processo educativo, possibilitando uma compreensão mais abrangente das contribuições das tecnologias digitais para a aprendizagem.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o Google Forms constitui um recurso relevante para o contexto da escola pública, apresentando potencial para apoiar o ensino, a aprendizagem e os processos avaliativos, mas, sua efetividade está diretamente relacionada às condições de infraestrutura tecnológica, à conectividade e à formação dos professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

94

Assim, torna-se fundamental que as instituições educacionais e os sistemas de ensino invistam na ampliação do acesso às tecnologias e em ações de formação continuada que possibilitem aos docentes explorar de forma mais ampla e crítica os recursos digitais disponíveis.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para fortalecer as discussões sobre o uso das tecnologias digitais na educação e incentive novas investigações acerca das potencialidades do Google Forms e de outros recursos digitais no contexto escolar uma vez que a construção de práticas pedagógicas inovadoras depende não apenas da disponibilidade dos recursos tecnológicos, mas também do compromisso dos profissionais da educação em utilizá-los de forma consciente, crítica e alinhada às necessidades dos estudantes e da sociedade contemporânea.

Referências

- Abib, M. L. V. D. S. (2010). Avaliação e melhoria da aprendizagem em Física. In A. M. P. de Carvalho (Org.), *Ensino de Física* (pp. 141–158). Cengage Learning.
- Almeida, R. P. B. de, Lemos, E. C., & Almeida, L. M. G. de. (2021). A elaboração de material didático para a educação a distância, da teoria à prática: um relato de experiência do ensino da produção de objetos virtuais de aprendizagem. *Revista*



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

95

Brasileira de Desenvolvimento, 7(1), 105–116.

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/22504/18011>.

Araújo, R. M. B. de, & Martins, M. C. (2019). Os desafios enfrentados pelos professores da educação de jovens e adultos diante do processo de avaliação da aprendizagem dos alunos. *EJA em Debate*, 8(14).

<https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2746>.

Barbosa, F. D. D., Mariano, E. de F., & Sousa, J. M. (2021). Tecnologia e Educação: perspectivas e desafios para a ação docente. *Conjecturas*, 21(2), 38-60.

<https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/download/91/65>.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Bastos, J. E. de S., Sousa, J. M. de J., Silva, P. M. N., & de Aquino, R. L. (2023). O Uso do Questionário como Ferramenta Metodológica: potencialidades e desafios. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(3), 623-636.

<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p623-636>.

Bento, V. R. da S., & Barros, L. S. de L. (2022). Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS no ensino de Geografia e seus desafios. *UÁQUIRI - Revista do Programa de*



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

96

Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre, 4(2).

<https://doi.org/10.29327/268458.4.2-2>.

Bianchessi, C. (2024). *Tecnologias digitais na educação: dos limites às possibilidades* (Vol. 7). Editora Bagai.

Brasil. (2013). *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. MEC; SEB; DICEI.

Brasil. (2018). *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação.
<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

Brasil. (2026). Ministério da Educação. *Indicador de Aprendizado*. Escola Estadual Belina Campos Coutinho. <https://qedu.org.br/escola/15088154-escola-estadual-belina-campos-coutinho/ideb>.

Castells, M. (2010). *A sociedade em rede*. Paz e Terra.

Castro Filho, P. J., Brandão, A. L. R., & Benedito, S. V. C. (2022). O papel da educação no contexto escolar em tempos de pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Alfabetização*, (17).
<https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/517>.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

97

Coll, C., & Illera, J. R. L. (2010). Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital.

In C. Coll & C. Monereo (Orgs.), *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação* (pp. 289–310). Artmed.

Costa, R. L. da. (2020). Recomendações de uso de tecnologias digitais da informação e comunicação da BNCC para a educação básica e a realidade escolar brasileira. *Revista Anápolis Digital*, 11(2). <https://www.academia.edu/download/86472453/Artigo.pdf>.

Creswell, J. W. (2014). *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens* (3ª ed.). Penso.

Dutra, P., & Mueller, R. R. (2024). O conceito de tecnologia e seus limites: análise das tecnologias digitais da informação e da comunicação na educação. *Revista Trabalho Necessário*, 22(48), 01-14.

Esteban, M. P. S. (2010). *Pesquisa qualitativa em educação*. Artmed.

Freitas, L. C. de, et al. (2009). *Avaliação educacional: caminhando pela contramão* (2ª ed.). Vozes.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). Atlas.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). Atlas.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

98

Gil, A. C. (2022). *Como elaborar projetos de pesquisa* (7ª ed.). Atlas.

Gomes, V. C. de M. C., Barboza, G. G., & Carmo, T. B. de M. (2020). Virtualidade do ensino: Um diálogo entre as perspectivas da educação básica e os aspectos da utilização do Google Classroom em tempos de pandemia. In *Anais do CIET: EnPED: 2020 - Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância*. Universidade Federal de São Carlos.
<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1689>.

Hoffmann, J. M. L. (2011). *Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista* (41ª ed.). Mediação.

Hoffmann, J. M. L. (2012). *Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexível sobre a criança* (18ª ed.). Mediação.

José Filho, P. M. (2006). Pesquisa: contornos no processo educativo. In P. M. José Filho & O. Dalbério (Orgs.), *Desafios da pesquisa* (pp. 63–75). UNESP – FHDSS.

Kenski, V. M. (2012). *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação* (8ª ed.). Papirus.

Klein, D. R., Canevesi, F. C. S., Feix, A. R., Gresele, J. F. P., & de Siqueira Wilhelm, E. M. (2020). *Tecnologia na educação: evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis*



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

99

de ensino. *EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR*, 20(2).

[https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Sanches-](https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Sanches-Canevesi/publication/345870598)

[Canevesi/publication/345870598](https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Sanches-Canevesi/publication/345870598).

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica* (5ª ed.).

Atlas.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2021). *Fundamentos de metodologia científica* (9ª ed.).

Atlas.

Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.

Libâneo, J. C. (2013). *Didática* (13ª ed.). Cortez.

Lima, L. A. de O., Indiani, L., Oliveira, P. M. S., Dresch, F., Favetti, I., Wink, J. O., &

Soehn, L. (2025). Educação midiática: desafios e oportunidades no uso de tecnologias

digitais. *Caderno Pedagógico*, 22(9), e18273. [https://doi.org/10.54033/cadpedv22n9-](https://doi.org/10.54033/cadpedv22n9-251)

251.

Luckesi, C. C. (2011). Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? In C. C. Luckesi,

Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições (22ª ed.). Cortez.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

100

Luckesi, C. C. (2018). *Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas* (1ª ed.).

Cortez.

Marcondes, R. M. S. T. (2021). *As tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e as metodologias ativas na prática docente: reflexões sobre o uso da plataforma Google Workspace for Education* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE. <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/15888>.

Matos, C. C. de, & Coutinho, D. J. G. (2024). Desafios educacionais: a resistência do professor às novas tecnologias e a necessidade de capacitação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(5), 1069-1079. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.13181>.

Minayo, M. C. de S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (14ª ed.). Hucitec.

Modelski, D., Giraffa, L. M. M., & Casartelli, A. de O. (2019). Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. *Educação e Pesquisa*, 45, e180201. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945180201>.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

101

Moraes, D. A. F., Gomes, J., & Gouveia, S. (2020). As tecnologias digitais na formação inicial do pedagogo. *Revista Linhas*, 16(30), 214-234.

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723816302015214>.

Moran, J. M. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In L.

Bacich & J. M. Moran (Orgs.), *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Penso.

Oliveira, K. K. de S., & de Souza, R. A. C. (2020). Habilitadores da transformação digital em direção à Educação 4.0. *Renote*, 18(1). <https://doi.org/10.22456/1679-1916.106012>.

Oliveira, D. H. I., de Lima Menegasso, M. G., da Silva, T. R. L., & Costa, M. L. F. (2024).

BNCC Computação e as tecnologias educacionais na educação básica: relato de experiência e boas práticas. In *Anais CIET: Horizonte*.

<https://dspace.unila.edu.br/bitstreams/f8e49dc8-1fe5-4f0f-b7ad-ae22f09694a9/download>.

Perrenoud, P. (1999). *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Artmed.

Rodrigues Júnior, M. C. (2022). *Plataforma digital Google Forms na educação: práticas e perspectivas* (Dissertação de mestrado). Universidade Tiradentes. <https://sucupira->



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

102

legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13373233.

Sant'Anna, I. M. (2013). *Por que avaliar? Como avaliar?* (16^a ed.). Vozes.

Santos, L. A. S. (2022). Vantagens e dificuldades das tecnologias de informação e comunicação na educação. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(1), 206–217. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i1.3775>.

Santos, J. R., & Henriques, S. (2021). *Inquérito por questionário: contributos de concepção e utilização em contextos educativos*. <https://doi.org/10.34627/3s9s-k971>.

Severino, A. J. (2008). *Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para integração*. FEUSP.

Silva, M. R. (2015). Currículo, ensino médio e BNCC: Um cenário de disputas. *Revista Retratos da Escola*, 9(17), 367-379.
<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/586/660>.

Scherer, S., & Brito, G. D. S. (2020). Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades. *Educar em Revista*, 36, e76252.
<https://doi.org/10.1590/0104-4060.76252>.



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

103

Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (17^a ed.). Vozes.

Vasconcellos, C. dos S. (2007). *Avaliação: Concepções dialéticas-libertadora do processo de avaliação escolar* (17^a ed.). Libertad.

Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (3^a ed.). Bookman.



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

104

Apêndice

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA ESCOLA ESTADUAL BELINA CAMPOS COUTINHO

BLOCO INICIAL - ACEITAÇÃO DA PESQUISA.

Você aceita participar da pesquisa?

Sim

Não

BLOCO I - APRESENTAÇÃO DO SUJEITO

Qual seu nome?

(opcional)

Qual sua idade?

Até 25 anos

26 a 35 anos

36 a 45 anos

46 a 55 anos

Acima de 55 anos

Qual o sexo?

Feminino

Masculino

Prefiro não informar

Outro:

Qual sua formação acadêmica?

Ensino Médio

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

105

Qual a área de formação?

Pedagogia

Letras – Língua Portuguesa

Letras - Língua Inglesa

Magistério

Outro:

Quanto tempo você atua na educação?

Menos de 1 ano

1 a 5 anos

6 a 10 anos

Mais de 10 anos

Você atua na Escola Estadual Belina Campos Coutinho?

Sim

Não

Qual sua função na instituição?

Professor(a)

Cuidador(a)

Intérprete de Libras

BLOCO II – TECNOLOGIA DIGITAL

Você utiliza tecnologias digitais em sua prática profissional?

Sim

Não

Com que frequência você utiliza tecnologias digitais?

Diariamente

Semanalmente

Raramente

Nunca

Quais tecnologias digitais utiliza com maior frequência?

(Pode marcar mais de uma alternativa)



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

106

Computador
Smartphone
Tablet
Plataforma educacional
Aplicativos educacionais
Ferramentas Google
Redes sociais
Outros:

As tecnologias digitais contribuem para melhorar seu trabalho?

Discordo totalmente
Discordo
Nem concordo nem discordo
Concordo
Concordo totalmente

Quais são os principais desafios para o uso das tecnologias digitais?

(Pode marcar mais de uma alternativa)

Falta de formação
Falta de equipamentos
Dificuldade de acesso à internet
Falta de tempo
Resistência ao uso
Outros:

Em sua opinião, como as tecnologias digitais podem contribuir para o processo educativo?

Você considera possuir domínio no uso de tecnologias digitais?

Muito baixo
Baixo
Médio
Alto
Muito alto

BLOCO III – GOOGLE FORMS

Você já utilizou o Google Forms?



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

107

Sim

Não

Com que frequência utiliza o Google Forms?

Frequentemente

Às vezes

Raramente

Nunca

Para quais finalidades utiliza o Google Forms?

(Pode marcar mais de uma alternativa)

Avaliações

Questionários

Coleta de dados

Atividades pedagógicas

Formulários administrativos

Outros:

Você considera o Google Forms uma ferramenta fácil de utilizar?

Muito difícil

Difícil

Neutra

Fácil

Muito fácil

O uso do Google Forms contribui para otimizar o trabalho docente?

Discordo totalmente

Discordo

Nem concordo nem discordo

Concordo

Concordo totalmente

Quais vantagens você identifica no uso do Google Forms?

Quais limitações ou dificuldades encontra ao utilizar o Google Forms?



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

108

Deseja acrescentar algum comentário sobre o uso de tecnologias digitais e do Google Forms?

Agradecemos sua participação e contribuição para esta pesquisa.



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

109

TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ADULTO



AGTU - UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

TERMO CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ADULTO

Nome do(a) aluno(a):
Título da Pesquisa:
Programa
Orientador:
Local para realização da pesquisa:
Data:
Objetivo da Pesquisa:
Participação da pesquisa: (Esclarecer ao sujeito da pesquisa quais são e como se darão os procedimentos em que o mesmo participará, ou seja, a forma de participação, passos pelos quais o sujeito passará)

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, e a minha participação nesse estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome:
RG:
E-mail:
Data:

Assinatura

AGTU - UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

110



AGTU - UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, participação e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Assinatura pesquisador

Data:

AGTU - UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

111

CARTA DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM SERES HUMANOS



AGTU – UNIVERSITY
6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827
Telephone No.: +1 (407) 738-9203
Mail: contact@agtu.net
Website: agtu.us

CARTA DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM SERES HUMANOS

Ilmo. Sr. (a) _____.
Em nome do Programa de Mestrado em da AGTU University solicitamos autorização para realização da pesquisa integrante do PPD – Projeto de Pesquisa e Dissertação da AGTU _____, que será realizado pelo(a) aluno(a) _____, sob a orientação do(a) professor(a) Dr(a). _____.

A referida pesquisa tem, por objetivo geral, _____

_____ e será realizada na(o) _____, no município de _____, Estado de _____. Envolve a aplicação de um questionário/entrevista que assegura o sigilo das informações em relação à identificação da instituição e dos participantes s, de acordo com as normas de ética em pesquisa do Institutional Review Board – IRB/ USA e do Comitê de Ética em Pesquisa da AGTU UNIVERSITY.

O (A) pesquisador(a) compromete-se em apresentar aos participantes a justificativa, os objetivos e procedimentos utilizados na pesquisa, com o detalhamento dos métodos a serem utilizados, informando possíveis desconfortos e riscos decorrentes da sua participação, além dos benefícios esperados.

Nome do(a) pesquisador(a):
E-mail:
Data:



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

112



AGTU – UNIVERSITY

6900 Tavistock Lakes BLVD, Suite 400 Orlando, FL 32827

Telephone No.: +1 (407) 738-9203

Mail: contact@agtu.net

Website: agtu.us

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Assinatura do(a) orientador(a) da AGTU
University

Inserir nome da Empresa ou responsável pela autorização correlata à Pesquisa